

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOÀREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

FERIDA QUE SANGRA

Se a associação ou a colectividade não passa, afinal, dum agregado de indivíduos, embora o contacto entre estes ofereça novas modalidades, é lógico concluir que as virtudes e os vícios da parte não-de-necessariamente reflectir-se no todo.

Resulta, pois, que as fases atravessadas pelo homem—infância, virilidade e decadência—se verificam igualmente nas nações, sem prejuízo da renovação das energias sociais em paralelo com a renovação das energias individuais.

Assim a França, que, depois da Grécia e de Roma, é o centro donde irradia toda a civilização ocidental—como escreveu Teófilo Braga—e cuja travessia acabamos igualmente de fazer, não foge à regra geral que se sobrepõe a toda a vida física e social.

Teve uma origem audaz e forte e uma evolução acidentada e profunda, ora atingindo o cume da grandeza, ora roçando o fundo da miséria.

Primeiro foram as lutas épicas de Carlos Magno, depois a cadeia monotona da realeza, com alguns momentos de brilho e prosperidade, atida sem proveito directo para a nação.

A seguir despontam as rivalidades com a Inglaterra, assopradas por

O desembarque

dos americanos

na base naval japonesa

de Yokosuka

TOQUIO, 31.—(De Frank Tremaine, enviado especial da United Press).—Milhares de marinheiros, de faces tisanadas e carrancudas, apoiados pelo grupo de desembarque das forças navais americanas e britânicas, tomaram posse dos estaleiros da grande base naval de Yokosuka, hoje de manhã, tendo-se espalhado ao longo das margens da baía de Tóquio sem terem sido forçados a disparar um único tiro.

A base de Yokosuka encontrava-se profusamente engalanada com bandeiras que os prisioneiros japoneses ataram aos canhões e hastearam em vários pontos, de harmonia com as ordens de MacArthur.

Os poucos civis que se encontravam ainda nos estaleiros navais olhavam, num silêncio acobalhado, as filas de soldados americanos que avançavam a tomar as suas posições.

Todos os japoneses usam bandais brancos pregados ao braço, em sinal de aceitação da ordem de rendição do imperador Hirohito.

Yokohama e Atsugi, que tropas aerotransportadas do general MacArthur ocuparam, oferece o mesmo panorama. Soldados e civis japoneses mostram-se desejosos de executar as ordens das forças de ocupação. O general comandante das tropas de ocupação, ao saltar em terra, anunciou que não toleraria «qualquer acto de resistência». Os seus homens dispersaram-se rapidamente através das penínsulas de Sagami e Miura, estabelecendo um perímetro defensivo contra a possibilidade de um ataque de «banzaí» por quaisquer tropas inimigas revoltadas, mas não houve o menor sinal de perturbação.

Os almirantes Nimitz e Halsey desembarcaram ao princípio da tarde,

(Continua na 12.ª pag.)

UM SOBRINHO DE ZHUKOV

embaixador no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 31 — O governo do Chile deu o «agrément» à nomeação de Dimitri Alexandrovitch Zhukov — sobrinho do célebre marechal russo — para embaixador da Rússia junto do governo chileno. Dimitri era conselheiro da embaixada russa em Tóquio, no ano passado.—(R.).

com a Inglaterra, assopradas por meras questões dinásticas e que levaram à guerra dos 100 anos, trazendo o grande revés de Crecy, com a consequente perda de Calais e o de Poitiers.

Perante este estado de coisas deu-se o primeiro levantamento popular, clamando pela reforma das instituições, mas fracassado pela morte do chefe.

Em continuação, assinala-se a desordem interna, originada por dissensões mesquinhas entre os próprios membros da família real.

Novo levantamento popular contra o abuso dos impostos e o grande movimento das comunas contra os privilégios odiosos da nobreza.

Completo desastre na batalha de Azincourt.

Ergue-se ainda uma filha do povo, Joana d'Arc, a estimular os bríos da raça, e a França resgata-se nas batalhas de Patay, Formigny e Castillon.

Vem depois o episódio de Francisco I, guiado apenas pela ambição pessoal e tristemente vencido na batalha de Pavia.

Seguem-se as lutas religiosas, no fundo acendidas pelos reis e que culminaram no massacre de «Saint-Barthélemy».

Um curto período de liberdade sob

DIAS FERREIRA

(Continua na pag. seguinte)

CARTA DE PARIS

O Congresso dos radicais

e o futuro do radicalismo como partido de governo

(Especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

PARIS, agosto.—A declaração da praxe, que põe ponto final aos congressos do partido radical e radical-socialista, parece, desta vez, ter sido inspirada por Eduardo Herriot. Herriot, de resto, dominou o Congresso. Toda a gente contava com a sua eleição para presidente do partido e foi-o, com efeito, por aclamação. Nas reuniões de antes da guerra, os «dois Eduardos», Eduardo Herriot e Eduardo Daladier, partilhavam os sufrágios, a bem dizer, em doses iguais.

Desta vez, Herriot teve nitida vitória. Todavia, Daladier, nomeado presidente de honra, juntamente com Théodore Steeg, marcou um ponto na eleição do «presidente administrativo». O candidato escolhido foi o que ele propôs.

Em resumo, Herriot, apesar dos seus 70 anos bem contados, representou, neste Congresso, o espírito de juventude, de «renovação», de progresso, sem romper, no entanto, com as doutrinas tradicionais do seu partido. Nem sequer o criticaram pela adesão a um agrupamento de Resistência esquerdis-

ta, de que a Confederação Geral do Trabalho teve a iniciativa e cuja finalidade foi, evidentemente, uma manifestação contra o sistema eleitoral escolhido, e isto aproveitando a ausência do general De Gaulle que, como se sabe, está actualmente em Washington. Sucede, assim, que o Congresso Radical patenteou menos bom senso político do que o Congresso Socialista.

A sua declaração, contudo, é animada das melhores intenções e apresenta um programa de governo bastante moderado: união de republicanos, restauração da legalidade republicana, liberdades individuais, liberdade das actividades produtivas—o que é bastante importante.

Relativamente à política externa, o Congresso pronunciou-se pela adesão à Carta de S. Francisco, embora afirmando que a França «não poderá considerar-se comprometida por decisões tomadas sem ela».

Reclamou a destruição do nazismo sob todos os seus aspectos e manifestou oposição a «toda e qualquer política que favoreça a unidade alemã sob a

(Continua na pag. seguinte)

As tropas brasileiras

que se bateram na Itália

chegam depois de amanhã a Lisboa e tomam parte na parada de segunda-feira

O grande desfile de infantaria portuguesa, que foi primeiro marcado para 14 de agosto—dia de Nuno Álvares, patrono daquela arma—teve de ser adiado, para se aproveitar a passagem por Lisboa, de regresso de Itália à sua Pátria, de um contingente de tropas brasileiras que combateram naquele país ao lado dos exércitos inglês e americano.

Foi um pouco retardada a saída do barco que de Nápoles conduz os oficiais e soldados do Brasil, militares briosos que souberam cumprir o seu dever no campo de luta e que vêm tomar também parte no desfile.

O «Duque de Caxias» já saiu de Nápoles e deve chegar ao porto de Lisboa no próximo domingo, 2 de setembro, a hora que não se pode determinar ainda. Conduz 1.300 oficiais e praças de infantaria, sob o comando do tenente-coronel Isaac Ferreira.

A este contingente de tropas do país irmão está a preparar-se uma recepção condigna. No Ministério da Guerra prosseguem os trabalhos de recepção. Uma comissão, nomeada pelo sr. ministro da Guerra trata de todos os assuntos. E' constituída pelos srs. coronel Faro Viana, chefe do gabinete do ministro, coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo, coronel Joviano Lopes e capitães Mateus Cabral, Faria Leal e Tassara Machado.

A parada de segunda-feira

Na segunda-feira, dia 3, às 10 horas, realiza-se a parada e desfile, no qual tomam parte 1.300 homens do Brasil e 15.000 homens de Portugal. As unidades exibirão material moderno, canhões anti-tanques, morteiros, etc.

Na tribuna da Avenida assistirão ao desfile os chefes do Estado e do Governo, ministros, adidos militares, e outras individualidades.

Um jantar de honra na Escola do Exército

Na segunda-feira, à noite, na Escola do Exército,

realiza-se um jantar oferecido á oficialidade brasileira, ao qual assistirão o governador militar de Lisboa, seu estado maior, comando da Escola do Exército e comandantes das várias unidades que tomam parte no desfile.

Realizar-se-ão também várias cerimónias de confraternização entre sargentos e praças, além de diversos festivais nocturnos.

Tudo se conjuga para que a passagem por Lisboa de tropas brasileiras se revista de grande brilho e fervor patriótico, numa homenagem á nação irmã.

Os contingentes da provincia

SETUBAL, 31. (Pelo telefone).—Ao som da marcha militar, executada pela banda de música de Infantaria 1, que veio expressamente a esta cidade, por ordem do sr. ministro da Guerra, partiu hoje, para Lisboa, em comboio especial, o batalhão do regimento de Infantaria 11, que vai tomar parte na parada que se realiza.

(Continua na pag. seguinte)

Smuts

não receia

como perigosas

as consequências

da bomba atómica

JOHANNESBURGO, 31 — O marechal Smuts declarou ontem, nesta cidade, que o empréstimo e aluguer, regulado quando os Estados Unidos eram um país neutro, fôra um dos maiores passos para a vitória. Essa medida foi a que mais contribuiu para a vitória, depois da decisão britânica de se manter só em campo contra o poderio da Alemanha, em 1940. Smuts disse não acreditar que o empréstimo e aluguer se vá tornar agora um objectivo de contendas e acrescentou:

—Se eu conheço bem a América e encaro os factos recentes do empréstimo e aluguer, creio que eles não nos podem causar noites de insónia.

Além disso, afirmou que o receio da guerra, que a bomba atómica veio fazer nascer nas almas dos homens, era provavelmente a maior contribuição para a futura paz do mundo, maior do que tudo o que tiver acontecido durante gerações e gerações. Smuts acrescentou:

—Tiro o meu chapéu á bomba atómica».

Referindo-se á União Soviética, disse que, ao ouvir muitas pessoas falar ao de leve sobre uma guerra com a União Soviética, ele achava quão superficiais eram essas pessoas. A Rússia pode ter uma maneira de ver diferente, mas juntou-se ás grandes potências e mantê-las juntas seria salvar a paz do mundo.—(R.).

A viagem de Damaskinos

á Grã-Bretanha

ATENAS, 31.—Sabe-se de fonte autorizada que o arcebispo Damaskinos, regente da Grécia, partirá para Londres no dia 10 de setembro próximo, a fim de tratar com os dirigentes britânicos da solução dos problemas internos da Grécia.—(U. P.).

VIDA DESPORTIVA

TENIS

Campeonato oficial da Costa da Caparica

Com a colaboração do campeão internacional Francesco Romanoni—que se apresentará em jogos de exibição—realiza-se hoje, amanhã e depois, nos «courts» da Liga dos Amigos da Costa da Caparica, entidade organizadora, o campeonato anual de tennis da Costa da Caparica.

Tomam parte neste certame desportivo, em que se disputarão provas de «singulares-homens» e «pares-homens», algumas das melhores «raquettes» portuguesas.

CARREIRAS AÉREAS

Pelo aeroporto da Portela de Sacavem fizeram hoje escala mais quatro quadrimotores norte-americanos, que transportam de França para o seu país soldados que combateram na Europa.

Um avião daquele tipo, um «Skymaster», que há dias estava em Lisboa, avariado, seguiu viagem para os Estados Unidos, com vários funcionários do A. T. C., depois de lhe ter sido substituído um dos motores, por outro que veio de Paris.

No avião da carreira, seguiu hoje para Espanha um carregamento de 82 quilogramas de penicilina.

Seguiram hoje para Espanha os srs. coronel Juan Bono Boix, director da aviação civil espanhola, ontem chegado de Londres. A despedida, no aeroporto, estiveram os srs. tenentes-coroneis Humberto Delgado, director do S. A. C., e Gomá, adido aeronautico espanhol.

UM FESTIVAL NAUTICO

do Clube Rádiofonico de Portugal

Realiza-se no próximo dia 10 de setembro, pelas 21 e 30, no estádio náutico do Sport Alges e Dafundo, um festival artistico promovido pelo Clube Rádiofonico de Portugal, com a colaboração de valiosos elementos da rádio.

O interessante espectáculo será apresentado em três partes, sendo a primeira constituída por numeros de natação e as outras duas partes por numeros de variedades.

Os bilhetes podem desde já ser pedidos para a sede do Clube Rádiofonico de Portugal, rua Maria Andrade, 11. Os preços são: camarotes de 5 entradas, 50\$00, primeiras e segundas bancadas, 7\$50 e 5\$00 respectivamente. Estão assegurados os transportes de ida e volta.

Estabelecimento assaltado e espancados os proprietários

MURTOSA, 30.—Perigosa quadrilha infesta esta região, pondo a população em sobresalto. Numa das ultimas noites, pelas 2 horas, assaltaram o estabelecimento do sr. Manuel Joaquim da Silva, num sitio ermo da freguesia, entrando no estabelecimento e dirigindo-se ao quarto de dormir dos seus proprietários, que os pressionaram, pois vinham munidos de luz. Os donos da casa levantaram-se vibrando os meliantes uma forte pancada na cabeça da sr.ª Maria dos Anjos Barbosa, que recebeu um grande ferimento de que teve de ser pensada. Como a ferida e seu marido gritassem por socorro, os meliantes puseram-se em fuga, sem serem reconhecidos.

NOVO HOTEL

TORREIRA, 30.—Projecta-se a construção dum magnifico hotel, a situar numa das margens do canal de Ovar, um pouco ao norte desta localidade. O ante-projecto foi idealizado pelo desenhista-pintor Daniel Constant, e o capital, cerca de dois mil contos, encontra-se—segundo nos informam—assegurado.

VISITA DE AMIZADE...

A sr.ª D. Evangelina do Carmo Rodrigues, moradora na avenida de Berne, 51, 5.º, queixou-se á Policia contra um seu parente, que a foi visitar no passado dia 20 e, aproveitando uma sua distração, lhe roubou duma mala a quantia de cem contos.

AS VINDIMAS

CASTRO MARIM, 28.—Concluíram-se as vindimas neste concelho. A colheita foi muito escassa, devido á prolongada falta de chuvas. VISEU, 30.—Os vinhos tem subido de preço, não só porque a próxima colheita deve ser escassa, como também porque muitos se têm estragado.

Tejolos isoladores

Para isolamento do frio, do calor e do som, nas construções industriais e civis.

Refractários, tejeleiras, tejolos e telhas vi-dradas de todos os modelos.

São especialidades das fábricas de Cerâmica «Liz», de Leiria e Lisboa, da COMPANHIA TRANSFORMADORA DE MATERIAS PRIMAS NACIONAIS, com sede em LEIRIA. Telefones: Sede Leiria 87; Filial Lisboa 57245; agencia no Porto 2573.

Combustíveis líquidos

LUBRIFINA D—Substituto da gasolina.
LUBRIFINA DR—Substituto do Gasóleo.
LUBRIFINA DS—Substituto do petroleo.
Aprovados oficialmente para usos industriais e domesticos.

COMPANHIA TRANSFORMADORA DE MATERIAS PRIMAS NACIONAIS—LEIRIA
Telefones: Sede Leiria 87; Delegação Lisboa 23718; Agencia Porto 2573.

FERIDA QUE SANGRA

(Continuação da pag. anterior)

Henrique IV. Duas luzes mais—Riche-lieu, aliás com uma reacção contra o seu despotismo, e Colbert—e voltam as sombras.

Abre-se então a grande clareira na historia da humanidade—1789—, com os seus imortais principios, que sobrelevam os seus condenáveis excessos.

Passa fugaz a aventura napoleónica, que afirmou um valor pessoal, mas deixou o país coberto de cicatrizes, a comédia do Napoleão pequeno, que ia sendo a mortalha do país, e os intervalos banais e inspidos da restauração.

Por fim, duas grandes revoluções, a de 1830, que aboliu o direito divino e a de 1848, que aboliu a monarquia, e o reflexo da revolução italiana de 1870, que emancipou o poder civil da tutela da Igreja.

E pode agora observar-se que todas as vezes que dominou a alma popular, a França levantou-se, e todas as vezes que dominou a corrente cesarista, a França afundou-se.

De resto, com Vitor Hugo notaremos que Atenas foi uma olocracia (governo da multidão), os mendigos fizeram a Holanda, a população salvou Roma por mais duma vez e Jesus Cristo foi seguido pela canalla.

Existe, decerto, ali um mal que causou a ferida, e a ferida está vertendo sangue. Mas os remedios são evidentes: descentralização, selecção, moralização.

... A alma popular da França, com o seu humor, o seu estoicismo e o seu «panache», retrata-se naquela figura, ao mesmo tempo «medonha e encantadora», do Gavrache. Em pé sobre a barricada ou balanceando-se diante do inimigo, cabelos ao vento, mãos nos quadris e o olhar desafiando a morte, «como um parol a espicaçar os caçadores», já ensanguentado e cantando sempre:

*«Jolie est mon caractère,
C'est la faute à Voltaire,
Miserable est mon trousseau,
C'est la faute à Rousseau».*

D. F.

Na «Casa do Conto» não se pode estar

A «Casa do Conto» dos trabalhadores do porto de Lisboa, que foi, durante muito tempo uma aspiração legítima das classes marítimas ligadas aos trabalhos de descargas no nosso porto, tem, há mais de três meses, alguns esgotos desarranjados, o que torna impossível a permanência dos homens naquele local, em virtude do cheiro nauseabundo que ali se sente. A direcção da União dos Trabalhadores do Porto de Lisboa, segundo nos informa, tem feito vários pedidos á camara municipal, mas a situação mantém-se, a pesar de terem decorrido já cerca de quatro meses.

A continuar assim, dizem-nos que os homens, cerca de três mil, não poderão ser contados ali, pois o cheiro é insuportável.

O TRAFEGO DE MERCADORIAS entre Portugal e o Brasil

O movimento de navios portugueses de pequena tonelagem que, durante a guerra, tão relevantes serviços prestaram ao tráfego de mercadorias entre o Brasil e Portugal, esteve quasi paralisado ultimamente. Na falta de navios brasileiros e portugueses de maior tonelagem, em serviço regular para os portos do Brasil e deste país para Lisboa, as entidades competentes autorizaram o tráfego de navios portugueses, e, desta maneira, vai sair de Lisboa para o Rio de Janeiro, no próximo dia 2, o navio «Maria Joana».

VIDA ARTISTICA

Exposição de Hebil

Continua aberta, de tarde e á noite, na sala dos Amigos de Lisboa, rua Garrett, 62, 2.º, a exposição do pintor Hebil, que tem constituído um lisonjeiro êxito no meio artistico, tendo sido adquiridos numerosos quadros.

AEROPORTO DA PORTELA

O sr. ministro das Obras Publicas conferiu hoje posse ao eng. sr. Francisco de Melo e Castro, como presidente e administrador delegado da comissão administrativa do Aeroporto da Portela de Sacavem.

O VÔO DAS AVES

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—Pelo caçador sr. José da Costa Pelicano, do vizinho lugar de Vila Verde, deste concelho, foi morta, na Murraçeira, uma fuzela, portadora duma anilha com os seguintes dizeres: «Zoolog Museum Denmark—T 17 367a».

CARTA DE PARIS

(Continuação da pag. anterior)

égide prussiana». Declarou-se partidário da segurança colectiva e do respeito pelos direitos das pequenas nações.

Herriot, nos seus discursos, tivera o cuidado, de resto, de indicar que as «instituições» não tinham a menor responsabilidade na decadência republicana e que bastaria restaurá-las no seu verdadeiro espirito para se remediarem todos os males. Quanto á politica externa, pronunciara-se por uma Austria poderosa, destinada a contrabalançar a influencia pan-germanica. Notara, não sem razão, que a França estava injustamente afastada das deliberações internacionais. A segurança colectiva de todas as nações é objecto dos seus votos.

Não deixa de ser bastante curioso notar-se que o programa de politica interna do partido radical é inteiramente oposto ao programa do partido comunista. A sua declaração de politica externa é idênticamente contrária á politica externa da Russia, principalmente no que diz respeito ao sistema das «zonas de influencia», que o Congresso radical condenou.

E, contudo, nem uma só palavra de critica se formulou contra o partido de Herriot pelo partido de Marcel Cachin. Os comunistas estão em polémica bastante acesa com os socialistas. Entendem-se, pelo contrario, bastante bem com a Rua de Valois (sede do partido radical).

Qual é, então, o segredo desta atitude de que já tinha sido muito notada na Assembleia Consultiva? Não se torna muito difficil descobri-la. Não restam duvidas que é de ordem eleitoral.

O partido radical não ficaria contrariado se visse perturbado o accordo dos dois partidos da extrema esquerda e embaraçada a acção de um partido socialista que tende a substitui-lo como partido do Governo.

Se assim fôsse, a inspiração seria pouco favoravel e o radicalismo correria o risco de perder o seu incontestavel direito de primogenitura republicana pela illusão de um prato de lentilhas.

REMY ROURE

A parada militar

(Continuação da pag. anterior)

liza no dia 3. Muito povo assistiu á passagem do regimento, nas principais artérias desta cidade.

O sr. ministro da Guerra enviou um telegrama de felicitações ao comandante deste regimento sr. coronel Sampaio Nobre, pela agradável impressão colhida na sua visita de ontem.

Recebemos da embaixada do Brasil a seguinte comunicação:

«A embaixada do Brasil comunica que o navio brasileiro «Duque de Caxias» está em viagem de Nápoles para Lisboa, transportando, sob o comando do tenente-coronel Isaac Ferreira, um escalão de 1.200 officiaes e praças que combateram na Itália e, de regresso ao Brasil, vêm tomar parte na parada da infantaria portuguesa. Pelos meios competentes, será oportunamente anunciado o local, data e hora exacta do desembarque para um dos primeiros dias de setembro».

ALMOÇO DE HOMENAGEM

ERICEIRA, 30.—Reuniu avultado numero de pessoas o almoço de homenagem ao delegado marítimo, sr. tenente Santa Rosa. Em nome dos organizadores, o sr. dr. Barbosa de Carvalho disse do sentido da homenagem—o pagamento duma divida de gratidão, pelo muito que o tenente Santa Rosa fez pela Ericeira durante os 14 anos em que exerceu o referido cargo. Também falaram os srs. António Caetano, Pereira Vitorino, Burquette e Dário Cabral; e ainda os srs. Fernando Tornixa, pela Casa do Povo da Azueira; barão de Seaut, Luiz Pessoa, em nome dos funcionários da Casa dos Pescadores; Mendes dos Santos e, no final, o vereador sr. Lima Ribeiro.

O PORTO pelo telefone

Explosão de um tiro de pedreira
PORTO, 31.—Recolheu em estado grave ao hospital da Misericórdia Joaquim Soares, de 21 anos, pedreiro, residente em Macieira, Felgueiras, onde a explosão anticipada de um tiro de pedreira lhe produziu várias queimaduras na face, olhos e mão esquerda.

Mulher mordida por uma víbora
Em Santiago de Bougado, em Santo Tirso, foi mordida por uma víbora, quando transportava um carregamento de lenha, Belmira Ferreira dos Santos, de 33 anos, lavradeira, casada. Deu entrada no hospital.

DE LUTO

Menino Alfredo Augusto Gonçalves

Na casa de seu tio, na travessa João de Deus, n.º 3, 3.º faleceu hoje o menino Alfredo Augusto Gonçalves, de 7 anos de idade, filho do sr. Cristovam Gonçalves, funcionario das cadeias civis e da sr.ª D. Aurora Gonçalves.

O funeral fealza-se amanhã, pelas 9 e 30, da morada acima indicada para o cemiterio do Lumiar.

SUFRAGIOS

Cecilio dos Santos

Passando amanhã, sabado, o 1.º aniversário do seu falecimento, será rezada missa, pelas 10 e 30, na igreja de S. Mamede, mandada dizer por sua viuva.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE E CENTRO—Ceu encobrido-se lentamente por W. Nevoeiros e possibilidade de chuvisco, principalmente no litoral. Vento predominante dos quadrantes de W moderado.

SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Bruma junto á costa. Vento predominante NW moderado.

Em todas as zonas temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: maxima, 24.º6; minima, 14.º3. No mesmo dia do ano passado: maxima, 27.º8; minima, 18.º4.

VIDA MUNDANA

DOENTES

Recolheu a um quarto particular do hospital da Universidade de Coimbra o sr. dr. José de Anruela, que ficou confiado aos cuidados do sr. dr. Vaz Serra, professor da Faculdade de Medicina.

Foi operada pelo distinto cirurgião sr. dr. Fernando Pais de Vasconcelos a sr.ª D. Maria Margarida Tavares Olavo de Azevedo, esposa do sr. Marcelo Olavo Correia de Azevedo. A operação decorreu o melhor possível e a doente encontra-se livre de perigo.

Noticias das Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 30.—O menor de 10 anos, José de Sousa Ribeiro, ao deitar alcool sobre um fogareiro, pegou fogo aos fatos e sofreu graves queimaduras.

Foram presos os cadastrados António Costa, o «Ruela», e seu genro João Francisco Marques, o «Camilo», por terem entrado, com chave falsa, na residência do sr. Joaquim Antunes Laje, de Pedralva, onde furtaram carne de porco avaliada em 2.500 escudos. Parte da carne foi apreendida na taberna de Manuel de Freitas, em S. Leocádio de Breteiros.

FESTAS EM ODEMIRA

ODEMIRA, 28.—Effectuam-se nesta vila, nos dias 7 e 8 de setembro, as festas a N.ª S.ª da Piedade, que constam de alvorada, bódo a 100 pobres, concertos musicais, quermesse, fogos de artifício, preso e do ar, solenidades religiosas, entre as quais, procissão que percorrerá as principais artérias da vila e leilão das oferendas. Abridhanta as festas a filarmónica «Artistas de Minerva», de Loulé, esperando-se forasteiros, tanto do concelho como dos limitrofes.

INIMIGO DOS GATOS

A P. S. P. deteve Manuel Duarte Neto, sem profissão e residência conhecida, por, em companhia de outros individuos que se puseram em fuga, andar no bairro novo da Penha de França a apanhar gatos, tirando-os depois, do alto das escadas dos andares superiores. Foi apanhado em flagrante numa dessas proezas numa escada da rua Cesário Verde.

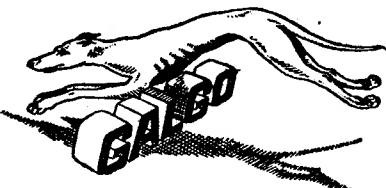
CANDIDATO A ILUSIONISTA...

Ultimamente tem aparecido por varios pontos da cidade um cigano a oferecer frascos com perfume, que diz ser estrangeiro, por preços que são, na realidade, um pechincha. Afinal, só a rolinha está perfumada; o liquido é autentica água córada. A sr.ª Celeste Carvalho, residente na travessa de Santa Marta, 3, r/c, apresentou queixa á P. S. P.

REABRE AMANHÃ

REMODELADO

SERVINDO-SE ALMOÇOS e JANTARES



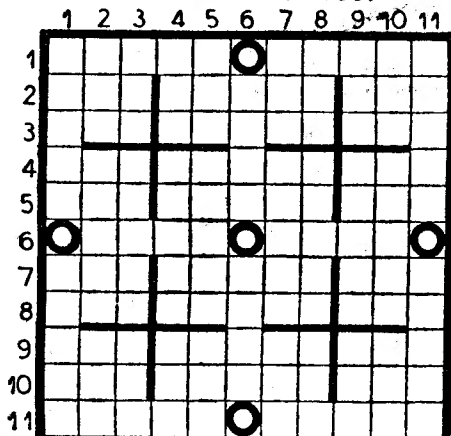
FAUSTO CALDEIRA
ALFREDO COSTA
Telefone 2 2397

RESTAURANTE BANDEIRINHAS

Amanhã, grande successo
Dobrada á moda do Pôrto
POÇO DO BORRATAM, 17

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1069



HORIZONTAIS: 1—Gás com que são cheios os dirigíveis. Abundante. 2—Pronome pessoal. Membro de uma seta originária do Líbano, segundo a qual ao ignorante são aplicados os mesmos castigos que ao criminoso. Brincar. 3—Grande quantidade. Do ar. Rio que banha Berna (Suíça). 4—Olé. De viva voz. Patrão. 5—Rio da Rússia, um dos ramos do Dvina do Norte. A capital das ilhas Baleares. Abóbada celeste. 6—Soar. Pátio cercado de casas pobres. 7—Parceiro. Acautelada Pássaro. 8—Espécie de avestruz. Ribeira afluente do Dão. Cloro de sódio. 9—Pronome pessoal. Subterfúgio. Acreditei. 10—Princípio. Levemente molhado. Gemitos. 11—Fala meliflua para iludir. Acaricia.

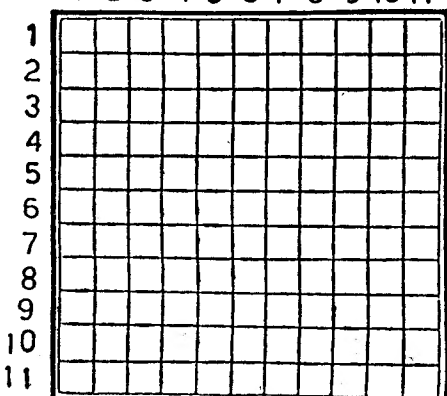
VERTICAIS: 1—Homem extraordinário pelas suas proezas. Ponta da verga nos navios. 2—Argola. Combate. Ovario dos peixes. 3—Casa. Neste instante. Debaixo de. 4—Partida. Que não deixa atravessar a luz. Dirigi-me. 5—Reze. Invulgares. Certa. 6—Rio da Rússia que desagua no mar Cáspio. Sagrei. 7—Gaste. Copie. Nome de mulher. 8—Lucrativa. Comparamentos de uma casa. Eco. 9—Epoca. Encontra. Tomba. 10—Braço de mar. Dividia ao meio. Viscera. 11—Vagueou. Nome de mulher.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1068
HORIZONTAIS: 1—Mentor. Filam. 2—Acautela. Ame. 3—Pó. M6. Aselo. As. 4—Pela. Tais. Um. 5—Enol. Ala. Cró. 6—Estrilhos. 7—Vai. Ave. Rios. 8—Ar. A'gil. Arre. 9—Co. Leves. Ao. Mi. 10—Use. Moçoilas. 11—Aosta. Aurora.

VERTICAIS: 1—Mapas. Evacua. 2—Eco. Pesaroso. 3—Na. Mentil. Al. E's. 4—Tu. Olor. Agem. 5—Oia. Ali. Vivo. 6—Restabeleça. 7—Leal. Ira. Sou. 8—Alia Lira. Ir. 9—Lá. Os. Choro. Ló. 10—Amatrase. Mar. 11—Mesmos. Coisa.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 145

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Grandes arterias que, da aorta, levam o sangue à cabeça. 2—Ente. Bilis. 3—Preposição. Reis que foram a Belem adorar o Deus-Menino. Prefixo de negação. 4—Que tem gafeira. Formosa. 5—Porto da Arabia a entrada do Mar Vermelho. Espécie de ameixa de Macau (pl.). 6—Torcido. Idoneos. 7—Vagueia. Só. 8—Que tem muitos anos. Protelar. 9—Batraquão. Originei. Apellido. 10—Dispuzera em séries. 11—Emblema. Feiticeiro.

VERTICAIS: 1—Discutira com modos grosseiros. 2—Modora. 3—Artigo definido. Metal maleável e tenaz de numerosas aplicações. Dado que. 4—Substituísem (o gado da tropa). 5—Rezas. Brisa. 6—Brinquei. 7—Arvoreta da Índia Portuguesa. Ligam. 8—Desembaraçara. 9—O mais. Engordei. Símbolo químico da prata. 10—Linguas. 11—Misturaram.

RETIRO DOS MARIALVAS

Emp. José Miguel—R. da Barroca
T. 25676

A'S 21 H.

Cantam: Maria do C. Torres, Marcia Condessa, Noemia Cristina, Henriqueta de Almeida, Jaime Silva, Alberto Cardia e Variações e Solos por José Nunes, Miguel Ramos e Alfredo Rodrigues.

ENTRADA FRANCA
Sábado reapareção do humorista morista ANTONIO SANTOS.



CHAMADAS TELEFÓNICAS

com pré-aviso e hora certa

A propósito de uma referência que fizemos, há tempos, á possibilidade da Companhia dos Telefones estabelecer comunicações com hora certa e com pré-aviso, a A. G. dos C. T. T. informa a este respeito, que as comunicações com pré-aviso não se estabelecem a uma hora determinada. Ao petiçãoário destas comunicações apenas se concede que indique hora depois da qual deve ser anulado o pedido de comunicação ou um período durante o qual a mesma não deve ser estabelecida. As comunicações, em qualquer dos casos, não se fazem antes de chegar a sua vez.

Estas disposições, segundo o esclarecimento dos C. T. T., fundamentam-se nas graves perturbações que adviriam para a execução do serviço e, em certos casos, para os próprios assinantes da faculdade de marcar uma hora certa para comunicarem. Por isso, apenas as comunicações por assinatura, dadas as características especiais de que se revestem, se podem estabelecer naquelas condições.

TAUROMAQUIA

Na feira de Linares

LINALES, 29—Albacerradas bravos. «Manolete» reapareceu, cortando orelhas do seu segundo, bem como Arruza. Pepin cortou orelhas nos seus dois, saindo em ombros.—(E).

Novo fenómeno: «Vito»

Apareceu em Espanha um novilheiro que é um novo fenómeno, «El Vito», irmão dum bom bandarilheiro e filho daquele tão famoso a quem foi dedicado um dos mais belos «pasodobles». Bandarilha até com as curvas, e até de joelhos. Os que já o viram falam com entusiasmo do novo fenómeno.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—A comissão municipal de turismo está empenhada na realização de actos que celebrem o nome de Eça de Queiroz, os quais se realizarão em setembro próximo.

—Na sede da Associação Naval 1.º de Maio realiza-se no sábado uma festa de homenagem á «rainha nacional do vestido de chita», que será presidida pelo sr. dr. Rui Nogueira Ramos, presidente da camara municipal, e em cuja festa tomarão parte todas as costureiras da Figueira, que fizeram parte no concurso local.

—Na elegante festa do Casino Peninsular, para eleição da «Miss Casino 1945», foi aclamada a sr.ª D. Maria Luíza Maltês, e em 2.º e 3.º lugares, as sr.ªs D. Maria Luíza Moura e D. Maria Teresa Lencastre.

FOGO DE ARTIFÍCIO

no Campo 28 de Maio

Amanhã, ás 22 horas, nos terrenos do Jockey Clube, no Campo 28 de Maio, realiza-se o grandioso espectáculo de fogo preso, que, sob o patrocínio das entidades oficiais, se destina a favor do Socorro de Inverno.

O fogo, constituído por 35 grandes peças de surpreendentes efeitos visuais, vai certamente deslumbrar todos que a ele assistirem, estando o êxito já assegurado em virtude da grande afluência de publico aos locais da venda de bilhetes.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Na igreja paroquial de S. Nicolau, vão realizar-se varias cerimoniaes em honra de Nossa Senhora da Caridade: depois de amanhã, ás 11 horas, para recepção do Lausperene, missa solene, exposição do Santíssimo, sermão pelo rev. José Dinis da Costa, terço do rosario e ladainha de Nossa Senhora e canticos; domingo, ás 8 e 30, ás 10 horas, ás 12 e 45 e ás 21, actos de adoração e desagravo a Jesus Sacramento; e, na segunda-feira, ás 11 horas, missa solene, ladainha dos santos, procissão, benção e reposição do Santíssimo Sacramento.

EMISSIONES RADIOFÓNICAS

Hoje, na emissão das 20 e 15, da B. B. C., será emitido o habitual programa de Francisco Mata, intitulado «A loja da esquina», a que se seguirá a transmissão dos discos pedidos pelos radio-ouvintes. A B. B. C. atenderá todos os pedidos que lhe forem dirigidos.

—Rádio Club Português transmite hoje, ás 21 horas, o habitual programa de Ribeiro Antunes e Avelar Soares «Actualidades Radiofónicas», que se apresenta agora com sonorização de Jorge Santos.

AS FESTAS DA VINDIMA

amanhã e depois na Curia

CURIA, 30—Aproximam-se as grandes festas da vindima, que todos os anos se realizam na Curia sob a inspiração do Curia Palace Sports Club, marcadas para os próximos sábado e domingo.

No sábado, ás 16 horas, começará a vindima nas propriedades, o verdadeiro jardim colorido de uvas e de flores, que circundam o Palace Hotel da Curia. Pode dizer-se que de toda a parte vêm pessoas para esta vindima—mais elegante que qualquer outra. Serão conferidos, por isso mesmo, três prémios aos que participarem nas vindimas, apresentando-se com os chapéus mais característicos e melhor ornamentados.

A' noite, na Piscina-Praia da Curia, efectua-se o grande baile das vindimas, que todos os anos costuma ser muito concorrido e, desta vez, ultrapassará todas as perspectivas, dado o numero de mesas marcadas e a categoria das pessoas que assistem. Haverá ainda jogos florais e o concurso de vestidos de chita.

Há valiosos prémios para os três primeiros classificados nestes concursos.

No domingo prosseguirá a vindima, efectuando-se á tarde um chá-dançante no «dancing» da piscina.

Colónia de férias

para filhos de antigos combatentes

CALDAS DAS TAIPAS, 30—Inaugurou-se no domingo, com a comparência de varias individualidades e representante da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a colónia de férias Capitão Artur Jorge Guimarães, que funciona num magnifico edificio na vizinha freguesia de Sande, mandado construir pelo falecido benemerito que lhe deu o nome. A de colónia destina-se aos filhos dos antigos combatentes do distrito de Braga e funcionará em dois turnos, até ao fim de outubro.

NOVO ANO LECTIVO

As inscrições para as alunas internas do Liceu de Maria Amália Vás de Carvalho efectuam-se, sem multa, de 1 a 10 de setembro, e com multa de 1500, de 11 a 15 de setembro.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Serpente».
VARIEDADES—A's 21 e 23—«Chuva de filhos».

APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«O milagre de S. Francisco».
TIVOLI—«A vespera de S. Marcos».
EDEN—«Pagos a dobrar».
POLITEAMA—«O comboio para leste».
COLISEU—«Chando, o magico branco».
OLIMPIA—«O dragão negro».
ODEON—«Um sonho que saiu certo».
CAPITOLIO—«Fantasmas á solta».
PALACIO—«Um sonho que saiu certo».
REX—«Madame Curie».
TERRASSE—«Zona internacional».
LYS—«O Vagabundo».
SALÃO IDEAL.

Casino de Sintra

AMANHÃ, no Salão de Festas

— A's 17 horas —

Elegante Matinée-Dançante

— A's 21,30 horas —

Jantar à Americana

com distribuição de brindes.

A grande atracção mundial, os famosos bailarinos franceses

YVONNE ET FARRAR

A melhor pareilha da Europa.

e o cantor-animador da orquestra do Casino

MARIO NICOLAU

em canções e tangos.

BAILE ATÉ DE MADRUGADA

Pela uma hora da manhã parte do Casino uma camionete para o Estoril.

Amanhã reaparece no GINÁSIO

«A mulher dos meus sonhos»



Não há nesta época de Fim de Verão qualquer estreia capaz de ter fóros de tanto interesse junto do publico como a «reprise» que o Ginásio hoje inicia com «A mulher dos meus sonhos», o maior sucesso da temporada.

Após 15 semanas de enchenes consecutivas a Mundial Filmes foi obrigada a retirar do cartaz «A mulher dos meus sonhos» por compromissos tomados anteriormente para a sua exibição por todo o país.

O Publico, quer aquêle que a viu, quer aquêle que não o conseguiu, obrigou a Mundial Filmes a repôr no Ginásio a sensacional e deslumbrante opereta em Agfacolor da UFA. Na verdade, em virtude do elevadissimo numero de pedidos, não havia outra solução a tomar.

«A mulher dos meus sonhos» detem 2 «records»: o numero de semanas de exibição com lotações esgotadas e a canção mais popular de 1944/45: a Canção Apache.

Marika Röck volta amanhã em «A mulher dos meus sonhos», a mulher com quem Lisboa inteira sonhou e sonha ainda após 15 semanas de exibição.

QUARTA-FEIRA, 5

NO ESTÁDIO MAYER

O maior acontecimento desportivo da época de 1945 em

BOX
Levy
CONTRA
Larsen

num combate em 12 assaltos para disputa do título do Campeonato de Portugal dos meios-médios

Para evitar pedidos especiais de marcações, os bilhetes são todos postos á venda amanhã, ás 11 horas.

LUSO

A's 21 e 30

NOITE POPULAR com os artistas: HERNANDO FARINHA (o miúdo da Bica), ILDA SILVA, VITOR DANIEL, MARIA EMILIA ARAUJO, EDUARDO JAINEIRO, MARIA FERNANDA, ANTONIO AUGUSTO FERREIRA.

Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO ASSUNÇÃO em

guitarra e viola. Vão hoje ao LUSO ouvir MARIA

EMILIA ARAUJO que «Não vai mais á praça...» canção de Critinho sempre bisada pelo publico!

Grandioso recital de João Villaret
no Casino Estoril

O entusiasmo despertado pelo recital do grande artista, João Villaret, amanhã, á noite, no Casino Estoril, assume um delirio.

E' que João Villaret é o expoente máximo, na arte difficilima de bem dizer e na interpretação excepcional que dá a cada uma das suas recitações. Este espectáculo—que a Direcção do Casino Estoril dedica ao fim benéfico de socorro á Santa Casa da Misericórdia de Cascais—vai assim com o recital unico, de João Villaret, constituir um grande êxito que a todos os que tenham a felicidade de a ele assistir, deixará a mais indelevel recordação duma noite de festa encantadora da mais bela e pura arte.



QUINITA GOMES

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12



JÚLIO PROENÇA

Hoje, na acreditada Esplanada do Monumental, cantam a sentimental e encantadora Quinita Gomes, Julio Proença, Fernanda Baptista, Mário José Paninho, Rolanda Rodrigues, Lino Casal's e Cipriano de Carvalho. Solos de guitarra e viola, pelos exímios Francisco Carvalhinho e Pais da Silva.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1763: Nasce o escritor teatral José Manuel de Abreu e Lima, que, em 1787, tomou ordens sacras. Foi proibido de exercer o sacerdócio, a não ser como pregador, devido à sua paixão pelo teatro. Escreveu muitos originais, traduziu e imitou, tendo feito um enorme sucesso o seu drama «Pedro, o Grande ou Os Falsos Mendigos», que teve duas reprises no Rua dos Condes e outra no Príncipe Real. Faleceu na capela do Conde de Redondo, quando estava a pregar, em 28 de agosto de 1835.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos estreia-se hoje em Santarém com a peça «A marechal». Ama-

nhá dá outro espectáculo com «A Hora H», seguindo para Almeirim, onde repete a peça de estreia. Nos dias 3 e 4, trabalha em Caldas da Rainha, 5 e 6 em Alcobaça, 7 e 8 em Leiria, representando nestas três localidades as peças «A Hora H» e «A ditadora».

—Está marcada para o dia 4 de setembro, no Sá da Bandeira, do Porto, a primeira representação da peça em 3 actos, original de Llanders e Malfatti «O Tio Felizardo», adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Luiz Galhardo.

—O antigo jornalista português Augusto Pôrto, que exerce no Rio de Janeiro as funções de secretário teatral, deve vir a Portugal tratar, com um dos nossos mais cotados empresários, da ida, ali, de uma grande companhia, com todo o seu repertório de operetas e revistas.

—Fala-se na formação duma companhia de declamação para o inverno, tendo à frente uma

figura masculina de grande prestígio, que sairá duma outra empresa. Essa organização, a que não é estranho um novo empresário, terá como director e ensaiador uma individualidade estrangeira, que já foi professor dum organismo oficial.

—Vasco Sequeira, que se encontra em Lisboa, vem encarregado pela nova empresa de Lourenço Marques de comprar cenários e adquirir repertório para a futura época do teatro Varieta.

—A estreia da companhia Maria Matos no Sá da Bandeira, do Porto, realiza-se no dia 14 de setembro, com «A Hora H...», de Pierre Chaine, tradução de Norberto Lopes.

—Por acordo entre a empresa Piro e a empresa Rosa Mateus, Lda, o actor Soares Correia irá em outubro fazer parte da companhia organizada para o teatro Sá da Bandeira.

—Muito em breve deve vir a Lisboa uma grande companhia de zarzuela, que está a trabalhar com êxito em Espanha.

—O tenor Guilherme Kjölnér segue amanhã para San Sebastian, onde vai cantar quatro operas numa companhia lírica que ali funciona.

—No Maria Vitória vai estreiar-se uma nova actriz que usará o nome artístico de Maria Teresa.

D'Aguilar em Londres

O ilusionista português D'Aguilar, obteve em Londres, no «Capitol», um êxito a que se referem jornais como o «Times» que diz ter o nosso compatriota conquistado o público londrino pelos seus trabalhos de autentico artista internacional, o melhor ilusionista, rapidissimo e elegante, correcto e á vontade, triunfando em absoluto e deixando as melhores impressões.

«The Herald» diz que a estreia de D'Aguilar constituiu um autentico e completo êxito, sendo recebido com entusiasmo pelo público de Londres que encheu o «Capitol», e justificando a sua viagem em avião desde Gibraltar para se exibir na capital de Inglaterra, onde deixa as melhores recordações pelas excelências dos seus trabalhos e pela serena e elegante apresentação.

Primeiras exhibições

«Combóio para leste», no Politeama

Não sendo novo tem, pela sua realização, quasi inédito interesse este impressionante filme que nos dá vibrante ideia dos perigos da navegação no passado conflito e do esforço levado a cabo para a perfeita organização dos grandes comboios marítimos, especialmente dum que se forma para leste e cuja viagem acompanhámos, assistindo às reacções dos seus homens.

AVENIDA TELEFONE 2 7 2 7 3
HOJE, AS 21,30

A peça de grande êxito
A SERPENTE
Duas famosas criações pelos artistas
BRUNILDE JUDICE
e **ALVES DA COSTA**
Aos domingos, «matinée» às 16 horas

APOLO 2-SESSOES-2
A's 20 e 45
e às 22,45
Grande sucesso da inesquecível opereta
da graça, emoção e alegria

Nazaré
Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

ante os ataques dos submarinos e dos aviões. Toda a acção tem interesse, e este atinge verdadeira emoção na altura em que submarinos, e depois aviões, travam tremenda batalha, com aspectos de autentica, de real. O desempenho está á altura da realização de Lloyd Bacon e é notável, especialmente por parte de Humphrey Bogart, Raymond Massey, Julie Bishop, Alan Hane e Dane Clark. Entre os complementos um desenho animado do melhor humorismo.—*Visor 55.*

A estreia de hoje no Coliseu

«Chandu, o mágico branco»
O Coliseu continua a deter, em pleno verão, o «record» dos filmes que o público sempre prefere, á margem de épocas e de «climas». A estreia, hoje, de «Chandu, o mágico branco» marca mais um acontecimento feliz da popular sala de espectáculos. Trata-se, de facto, de uma película em que todos os elementos do espectáculo se reúnem para conquistar o mais vivo entusiasmo da plateia, com uma interpretação excepcional de Bela Lugosi o grande artista dos filmes de terror! A seu lado, vamos ver, também, a formosa artista italiana Maria Alba, vivendo a mais atribulada das aventuras, no ambiente inconfundível do Oriente enigmático, reconstituído com uma grandeza e um realismo assombrosos. Complementos de vibrante sonoridade: «Fantasia musical», «Máquinas de precisão» e «O grande circo». Espectáculos de tarde e á noite, aos preços mais populares.

DECK-BAR

ORGANIZAÇÃO MIAMI
TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Tôdas as noites ás 0,30 horas
DANCING AO AR LIVRE
com os artistas:
ANITA SANSANO
CARMEN VALLES
MARINA HARWEY

e a alegre Orquestra
CARAVANA
sob a direcção de Fred Trinsher
ASCENSOR ROLANTE

PEÇAM VERMOUTH
POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

VARIEDADES 2 SESSOES
A's 21 e às 23
SÓ ATÉ DOMINGO
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira,
Eunice Muñoz, Barroso Lopes,
Maria Fernanda, Carminda Pereira,
Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo
e João Pio

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grande sucesso da parelha de baile

HERMANAS APARICIO

NO PROGRAMA:

AS 7 DIABOLINAS — MARY — MELY
ISABELITA DE AROSA — Paquita Güel

MARILI — MARIA LUISA — TERE LUIS — PEPITA
GONZALEZ — SILVIA — MICAELA BRAVO

Música constante pelas ORQUESTRAS

ARCADIA e **THE DIXIE BOYS** COM A ESTRÉLA DE JAZZ **MARY-MERCHE**

Pavilhão Português

Em pleno êxito: **Argentino e Manena — Carmelita de Cordoba — Pepita Ruiz**
Hermanas Soler — «As 4 Luminosas» e as famosas Orquestras **SOUSA PINTO**
e **MIURAS DE SOBRÉ** c/ os vocalistas **Mercedes Sala e Torregrosa**
No ECRAN: Um filme inesquecível
FOI UMA MULHER QUE O PERDEU
com Jean Gabin — Jules Beny — Jaqueline Laurent

A's 0,30 **SEVILHA**
(O PARAÍSO DE LISBOA)



UNIVERSAL GENEVE
ALTA CATEGORIA
Relógios Invisíveis

São Luiz
O milagre de S. Francisco (TORTILLA FLAT)
com Spencer Tracy — Hedy Lamarr — John Garfield
T. 27172 — A's 9,30

POLITEAMA COMBÓIO
PARA LESTE
com
Humphrey Bogart,
Raymond Massey
e Julie Bishop
Hoje, A's 21 e 30

ODEON Um sonho
que saiu certo
A's 21 e 30
com Robert Beatty e Bárbara White

LYS O VAGABUNDO
Uma mulher dos diabos
Tel. 48560
As 21 e 15

REX MADAME CURIE
Dulcy, a desastrada
Tel. 2 9656
A's 21 e 15

TIVOLI A véspera
de São Marcos
A's 21 e 45
TELEF. 50593
com Anne, Baxter William
Eythe e Michael O'Shea

EDEN 2.ª SEMANA
PAGOS A DOBRAR
A's 21,30
Tel. 2 0768
com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson.
«Matinées» diárias
No Salão às 21,15

CAPITOLIO Fantasmas à solta
Billy, o vingador
Tel. 27493
No terraço, ao ar livre, às 21: Fantasmas à solta. Bailados por Carmen Valles.
Concerto pela Orquestra CARAVANA

TERRASSE ZONA INTERNACIONAL
SUSPEITA
Tel. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O fantasma da ópera
com Nelson Eddy

Tristezas não pagam dívidas...

Divirta-se, mande ao diabo os desgostos...

Meta-se no «electrico» ou vá a pé á

FEIRA POPULAR

Um parque estupendo, cheio de atractivos, onde tudo é alegria efusante, luz, cor, bom ar, arvoredos frondosos, comidas e bebidas para todos os paladares, todas as bolsas, todos os estômagos

Centenas de atracções
tudo em movimento estonteante

Entrada: Só 1 Escudo



Continuidade

A's vezes, há quem sorria com a afirmação de que existem profissionais de cinema em Portugal. E não faltam os piadistas profissionais a troçar deles, julgando-os pelas obras do cinema português. Esta atitude não é razoável, visto que, em verdade, temos alguns autênticos profissionais de cinema e não nos parece lícito que paguem os justos pelos pecadores. Aqueles são as primeiras vítimas da falta de continuidade do nosso cinema, que é o seu mal fundamental.

Sempre tivemos como inúteis as emigrações temporárias de técnicos e capitais para o Lúmar. Que interessa ao cinema nacional que se faça, agora, uma fita e que se comece outra daqui a seis ou oito meses? Que vantagens traz para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do nosso cinema que os estúdios se animem, de tempos a tempos, como as festas e as romarias populares, marcadas pelos calendá-

rios, para ficarem nos intervalos com o aspecto triste e funebre de um casarão sem vida interior? Só uma produção contínua, bem estudada e organizada, pode trazer verdadeiro interesse. E' mesmo o unico caminho para se «acertarem as agulhas» do cinema português, assegurando-se o futuro da industria e garantindo-se a existência de uma equipa de técnicos responsáveis pela perfeição de cada rolo de celuloide.

Julgamos que os primeiros a bater-se por esta questão devem ser os profissionais de cinema. Defenderão, assim, os seus próprios interesses e dignificarão a sua própria profissão, pois não basta filmar com máquinas impecáveis e revelar com limpeza. E' preciso, também, ter o espirito da profissão e o sentido da responsabilidade. E' estes só se adquirem com a certeza de que se enveredou por uma actividade desejada e da qual não há que ter arrependimento por falta de labor.

Já o temos dito e repetimos: um dos maiores males do cinema português é a desordem, filha da falta de um plano, de um estudo sério, que se-

EXITO

teatro * cinema * radio

Beijos modernos

O beijo evolui como a moda. Como a roupa, como os sapatos e os penteados das mulheres. Seria engraçado se fossemos falar de angulos de camera a quem não fosse da época da cinematografia. Seis minutos de beijo fazem a gente bocejar e as cenas romanticas, normalmente demoradas, quasi que queimam a retina do espectador.

Há um novo padrão para se beijar, assim como há também até para se comer. Aquele que representa faz tudo, segundo preceitos usuais de estética, se bem que esta varie dentro das normas do gosto e da falta dele!

No cinema, Lana Turner, por exemplo é um tipo de garota que sabe deixar-se beijar «modernamente», porquanto é a criatura mais deliciosamente beijavel que conhecemos no mundo das fitas. Porém, a famosa «blonde» soube pôr em prática, melhor ainda, o «beijo moderno», ao ser recentemente, beijada por Walter Brennan, no filme «Slightly Dangerous», comedia dinamite tocada, de ponta a ponta, pela graça do realizador Wesley Rugless. Miss Turner é beijada nada menos do que oito vezes por aquele artista!

Todavia, o «record» do beijo do ano pertence ainda a Irene Dunne. Dois minutos de duração tem a cena do beijo que ela dá no filme «Evocação».

A cena representa uma varanda, em Trafalgar Square, e, enquanto a multidão aclama os primeiros soldados americanos que desembarcam em Inglaterra, Irene recebe o beijo «record». O feliz é C. Aubrey Smith—que tem, apenas, oitenta primaveras!

ja posto a funcionar sem colapsos, para nos servirmos de uma palavra tão em moda. E' indispensável que se deixe de pensar numa fita—para se pensar, antes, em fitas. E' preciso que cada entidade não faça nada sem saber, pelo menos, o que vai fazer daí a um ano. Assim — haverá produtores, isto é, pessoas especializadas na complicada mecanica administrativa e artistica da produção cinematográfica e não chefes desta ou daquela firma, que põem os olhos no cinema nacional, apenas, pela necessidade de valorizar os seus lotes de filmes estrangeiros...

Os capitalistas hesitam, muitas vezes, em comprometer o seu dinheiro em negócios de jilas e há quem não compreenda a hesitação. Mas eles têm razão. A industria dos filmes é como qualquer outra—só é remuneradora quando exercida com competência e esta só se obtém com o exercicio continuo e aturado da profissão.

AUGUSTO FRAGA

CAMARA INDISCRETA

António Lopes Ribeiro está interessado num intercambio de filmes luso-franceses.

—Parece que, segundo um contrato a firmar com Productions Jasson, deverão ser feitos em Portugal dois filmes, interpretados por artistas portugueses e franceses.

—E' possível que uma das películas tenha como cenário as Berlengas.

—Consta que algumas bobinas do filme «José do Telhado», já montadas, foram destruídas pelotruídas pelo fogo.

—Felisberto Felismino abandonou o cargo de gerente da Cinelandia sendo substituído por H. da Costa.

—Vieira de Sousa será o montador de «Matinée às 4», película que deve começar a ser rodada, nos estúdios da Companhia Portuguesa de Filmes, logo que terminem as filmagens de «Ladrão precisa-se».

—Um escritor e um jornalista conhecidos estão a fazer o argumento dum filme policial sobre a vida da Maria Rapaz.

Os jornais disseram, há dias, veladamente que os «Comediantes» de Lisboa iam ser enriquecidos com um novo valor feminino, que se estreava no palco. Quem seria? Houve muitas interrogações, fizeram-se muitas hipóteses, mas poucos devem ter acertado. E era tão simples—se tivessem visto ou sabido que Carmen Dolores, a jovem e talentosa interprete do «Amor de Perdição» e de «Um homem de Direitas», esteve presente á sessão de leitura da peça de Giraudoux, «Electra», com que o Trindade vai inaugurar a temporada. Carmen Dolores, primeiro prémio de cinematografia de 1944, grande revelação do teatro radiofonico, declamadora de admirável sinceridade—é, pois, a nova conquista dos Comediantes de Lisboa...

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

embaixador turco junto do governo de Washington.

*** Errol Flynn é o heroi das novas «Aventuras de D. Juan», em technicolor.

*** O fotógrafo Clarence Bull, que trabalha há mais de vinte anos nos estúdios, acaba de criar um epiteto para classificar, entre as belezas de Hollywood, as artistas Bunny Watters, Helen O'Hara, e Dorothy Ford, as quais se estrearam, recentemente, em «A Filha do Comandante». Chama-lhes belezas arranhacéus. Está ótimo, porque as referidas pequenas (pequenas só de nome) medem, cada uma 1,83m de altura. Clarence Bull confessa, admirado, que, durante todo o tempo que trabalha em cinema, nunca viu nos estúdios artistas daquele tamanho!

*** «Prazer», com Sonnia Hennie, foi considerada pelos criticos americanos como uma das melhores fantasias musicais em technicolor de 1945.

*** Robert Z. Leonard, produtor de famosas obras como «O grande Ziegfeld» e «A Divorciada», de Norma Shearer, renovou o seu contrato por mais sete anos, com a Metro.

*** Louise Randall Pierson, a ultima grande sensação literaria da America, foi contratada para escrever o argumento de «The Gibson Girl», faustosa produção em technicolor com a incomparavel Ginger Rogers.

*** Angela Lansbury, destacada figura dramatica de Hollywood e recentemente descoberta, vai enveredar pela carreira dos filmes musicais, apresentando-se como cantora.

*** O filme «Estranha Aventura» reúne um quinteto premiado já pela Academia de Hollywood: Clark Gable, Greer Garson, Thomas Mitchell, o director Victor Fleming e o operador Joseph Ruttenberger.

*** Irina Boronova, a grande bailarina russa, surgirá na proxima época em «Yolanda» em que colabora também o maravilhoso Ballet Theatre interpretando, com Irina Boronova, «O casamento da Aurora» e «O lago dos cisnes», de Tschalkowsky, e «La fille mal gardée», de Hertel.



Antes de partir para a Europa, correndo atrás dos impulsos do coração que a atiraram para os braços de Jean Gabin, Marlène Dietrich deixou esta imagem em Hollywood—imagem que é bem um retrato do seu temperamento estranho, esquisito, sinuoso, envolvente como uma serpente...

«Glamour» é a palavra mágica com que os americanos definem a verdadeira beleza, a palavra mágica que encerra tudo quanto é digno de ser admirado na beleza feminina. O «glamour», porém, não é exclusivo das artistas do cinema americano. O «glamour» está em toda a parte onde estiver a beleza da mulher. Está, por exemplo, nesta imagem, que não veio de Hollywood, mas do Brasil, pois é, muito simplesmente, Maria Della Costa, a actriz que vem para Portugal, a fim de cursar o nosso Conservatório, e que abandona os elegantes e faustos «shows» dos casinos do Rio de Janeiro, cansada de ser bonita...

RADIO

*** Nestor Mesta Chaires, a quem chamam o «Gitano do Mexico», é um dos mais populares cantores de radio que actuam nos Estados Unidos, presentemente nas emissões dedicadas á America latina.

*** Rádio Paris apresentou, recentemente, um programa constituído por elementos do seu império colonial, incluindo a romancista e poetisa, nascida em Cambodge, Makhali-Phai, a cantora Ana Marly e um côro indo-chino, acompanhado a harpa.

*** Foi feito, em França, dirigido por R. Lucot, um dos ases do documentário cinematográfico, um filme sobre o renascimento da rádio francesa, cuja metragem não será inferior a 900 metros.

UM GRANDE SUCESSO!

CASABLANCA

O magnífico romance de Ramiro Vidal que a todos apalxona!

Em qualquer livraria
Um volume com 8 fotografuras
Esc. 10\$00

Edição ARGO Lisboa

ECOS

Dum artigo de Joseph Aynard tiramos o seguinte:

—Diz-se que as belas lacas antigas do Japão eram executadas pelo operário artista num barco levado para além da costa, de modo que nenhum grão de pó viesse manchar o espelho do verniz ainda fresco. Recebia várias camadas que demoravam muito tempo a secar, sendo necessários dezoito meses para obter uma boa laca e alguns anos para obter as qualidades superiores.

As cousas preciosas que o passado nos legou demandavam tempo e paciência, além de uma fina compreensão estética dos valores da vida. A máquina, ao serviço do industrialismo, suprimiu o homem e o seu culto da beleza.

Como pode alguém amar um objecto em cujo fabrico o seu esforço não brilha nem sobressai, dando-lhe o orgulho de uma vitória?

Como estamos no tempo do efemero, as rosas de Malherbe têm a duração dos desejos subitos e das esperanças instantaneas.

Segundo Jean Giraudoux, a França carecia de menos impostos e mais nascimentos. E acrescentava:

—Dê-se a maior importância ao professor primário, mas com a obrigação de ensinar a infância o amor e o respeito pela pátria. Temos de lutar contra a mentira que nos corrompe, de maneira que saibamos quem somos e como devemos comportar-nos para engrandecer e prestigiar a França.

Giraudoux morreu antes de ver a expulsão do invasor. Mas levou para além da morte a certeza de que a qualidade havia de superar uma quantidade.

Recebemos uma extensa carta dum homem que se queixa amargamente do que chama «a guerra dos parasitas» que, conforme conta, o atacaram, dolorosamente, com sanha feroz.

—Fiz há dias uma viagem demorada, por terras serranas da Beira. A carruagem em que viajei foi para mim uma revelação; antes de eu me instalar nela, já a ocupavam os percevejos. Lutei com eles valentemente, chamuscando-os e queimando-os, como pude. Receosos e prudentes, apenas reparavam em que eu dormitava, reapareciam, assaltando-me. Vi hoje, em «O Seculo», que, por toda essa Europa amortecida, descarnada, o percevejo se põe a sua presença repentina. Anda nos comboios, nos hotéis, nos restaurantes, nos teatros e cinemas, nas salas e nos leitos de Luiz XV.

Como liquidá-lo, acabando-lhe com a raça?

Constituem um dos problemas do após-guerra. Diz-se que qualquer espécie animal que disponha de liberdade para se reproduzir encherá o planeta e reduzirá á impotência os seus rivais. Chegou a hora do percevejo! Podia ser a dos ratos, a das formigas ou a das vespas... Triste consequência logica dos acontecimentos dos últimos anos: depois da derrota dos exércitos barbaros, triunfa a «vermina» e, na podridão dum mundo, surge um inimigo que é o exacto fruto da covardia e da miséria.

Está provado que a proeza de Hercules, ao varrer, a pulso rijo, a estrebaria de Augias, já se não pode repetir.

Merecia, acaso, desculpa que o filho de Jupiter e Alemanha se armasse numa vassoura, de pó insecticidas e se batesse contra uma vaga de insectos?

Os tempos são outros e as calamidades também.

Os nossos inimigos, bem diferentes dos tigres e chacais, tornam-se quasi invisíveis —o que não deixa de ser vantajoso para eles. Enquanto os não destruímos, nunca se poderá afirmar que acabou a guerra.

Que seria de nós, se cruzassemos os braços e entregásemos aos execrands parasitas a livre exploração da nossa indiferença?

Se passar por Samora Correia VISITE A PENSÃO NAZARENO

A Espanha em face da Alemanha e as crises por que passou

D. Alberto Artajo, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo espanhol, concedeu em Madrid uma entrevista a um representante do nosso prezado colega «Novidades».

Aludindo a certos movimentos de opinião nas nações hispano-americanas acerca do governo espanhol, o ministro de Estado disse:

—Em verdade, tais atitudes de hostilidade por parte das nações hispano-americanas com relação á Espanha, não existem. Apenas há uma ou outra tentativa dos sectores de determinada opinião nalguns daqueles países, —o que, como era de esperar, pronta e ruidosamente se viu falir.

O jornalista interrogou O. Alberto Artajo acerca dos «momentos críticos das relações hispano-germanicas», aos quais o ministro aludiu recentemente. Eis a resposta:

—Foram três as crises principais: uma, quando, nos dias anteriores á batalha de Brunete, uma comissão comercial alemã pretendia aproveitar o momento alagido da guerra para lograr a aceitação de um protocolo de carácter económico que, de certo modo, cortava a independência comercial espanhola do futuro e que provocou no generalissimo tal reacção que o levou a pronunciar estas palavras: «Antes vermelhos, do que permitir-se hipotecar um só átomo da nossa soberania e independência».

—Como consequência, teve de retirar-se a comissão, que, perante a queixa espanhola, foi desautorizada pelo governo alemão, como foi além disso, removido o seu embaixador.

«A segunda crise deu-se em Burgos, quando o embaixador da Alemanha tentou visitar o general Franco, em nome do seu Führer, para ver se impedia se aprovasse certo projecto de lei que limitava a 25 % a participação estrangeira nas concessões mineiras espanholas. O generalissimo negou a pretendida audiência, ao conhecer os propósitos do embaixador, fazendo-lhe saber que a Espanha não consentia que nenhum embaixador estrangeiro tentasse fazer pressão sobre as disposições do governo. A lei foi aprovada de acordo com as propostas técnicas, sem que o embaixador houvesse sido recebido».

«Outra amostra da independência espanhola está em tudo que se relaciona com o facto anti-Komintern, que também é oportuno recordar: no ano de 1938 a Espanha fora convidada pela Alemanha e a Itália a subscrever o pacto anti-Komintern, e, não obstante reconhecer «ne este documento não encerrava no seu conteúdo exclusivamente mais nada senão a condenação da agitação comunista provocada do exterior, prevendo-se mutuamente contra as campanhas e o avanço do comunismo nos seus países, a Espanha, por uma questão de soberania, negou-se a aceitá-lo, ainda que sustentada dentro das próprias fronteiras uma guerra de libertação, para que se não pensasse que fazia, naquele momento, qualquer espécie de concessões a qualquer potencia estrangeira».

O ministro dos Negocios Estrangeiros depois disse que Portugal e Espanha podem contribuir nesta hora para iluminar a nova era de paz e fraternidade entre os povos.

O abuso da maiúscula

O académico francês Emile Henriot insurge-se, no jornal «Le Monde», contra o abuso da maiúscula e a tendência, cada vez mais pronunciada, que se nota na imprensa e nos documentos oficiais para transformar substantivos comuns em nomes próprios, grafando-os com uma letra capital. Assim, por exemplo, Presidente, Governo, Império, Ministro, General, Rei, Embaixador, Esquadra, Marinha, Exército e tantos outros substantivos comuns escrevem-se agora, habitualmente, com uma letra maiúscula que faz o efeito dum colarinho alto e emperdigado no começo de cada palavra.

O abuso da maiúscula representa uma espécie de subserviência, que não se justifica, perante certas palavras, um propósito de adoração que não se coaduna com os tempos que decorrem.

O emprego da maiúscula para grafar os substantivos mais correntes e menos imperiaes é usado, a torto e a direito, pelos alemães, raça naturalmente propensa a venerar ídolos e a divinizar ideias. A nossa lingua, como a francesa, dispensa porém essa opulência gráfica que lança a confusão na grafia e contribue até para enfraquecer, como escreve Emile Henriot, aquele pequeno numero de palavras que têm direito a escrever-se com letra maiúscula, como Pátria, Honra, Justiça, Liberdade—embora esta ultima, muitas vezes, não mereça ser escrita senão com l pequeno.

Getúlio Vargas

diz que abandona a política a seguir às eleições

RIO DE JANEIRO, 31—O presidente Getúlio Vargas, dirigindo-se aos seus partidários, reunidos no palácio de Guanabara, declarou a sua intenção de abandonar a politica depois das eleições presidenciais marcadas para 2 de dezembro do corrente ano. Assim, o novo presidente do Brasil deve ser ou o general da aeronáutica Eduardo Gomes, candidato democrático, ou o general Eurico Gaspar Dutra, candidato conservador, os únicos cujos nomes se apresentam ao eleitorado. —(Reuter).

Quisling queixa-se do tratamento que tem recebido na prisão

OSLO, 31—Quisling estava hoje presente na audiência, para ouvir o acusador publico, Annaev Schodt, iniciar o seu rol esmagador de acusações, mas o seu advogado de defesa, Henrik Bergh, não se encontrava no tribunal, por ter sido levado para o hospital com um ataque de rins.

Quisling protestou repetidamente, dizendo que a presença do seu advogado Bergh era da maior importância para a sua defesa, visto que ele pouco sabia o que devia fazer, mas os juizes decidiram que o advogado do Supremo Tribunal, Sougner, substituisse o advogado Bergh, na audiência de hoje. Todas as palavras pronunciadas hoje no tribunal foram, contudo, registadas em disco, que será entregue a Bergh.

Pouco depois de aberta hoje a audiência, Quisling começou por se queixar, muito excitado, sobre o tratamento que lhe têm dado durante a sua prisão. «É uma tortura para a minha alma—disse ele. Bastaria não deprimir o espirito de tantos homens».

Declarou igualmente que podia muito facilmente ter resistido á prisão, barricando-se na sua casa do campo de Gimle. Poderia ter tido um regimento de noruegueses da sua guarda (tropas de assalto nazis norueguesas), da frente russa, para o proteger. «Não o fiz e esperei que as autoridades procedessem igualmente de maneira honesta comigo».

Seguidamente, Quisling queixou-se da busca que a policia havia feito na sua casa. «Rebuscaram por toda a parte nas minhas coisas particulares e nos meus papéis e fizeram propaganda contra mim com os mais pequenos e mais inocentes pormenores».

Por exemplo, disse, ele foi acusado de roubar cigarros do Palácio Real, porque os seus cigarros tinham o monograma real. Na verdade, esses cigarros foram-lhe oferecidos por um primo seu. Quisling também se queixou de ter perdido peso, por motivo do tratamento que lhe deram na prisão. O juiz interrompeu-o para dizer que os prisioneiros noruegueses em todos os campos de concentração, em toda a Noruega, tinham merecido um tratamento muitíssimo pior por parte da policia, ás ordens de Quisling. «V. teve o mesmo tratamento que todos os outros presos por qualquer infracção á lei norueguesa e não há nada mais a dizer sobre este assunto», retorquiu o juiz. —(R.).

Bem ama quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, limitada.

O comércio e a

pediram ao m a abolição das medidas das activid

Assim que acabou a guerra, começaram a aparecer por toda a parte delegações comerciais e industriais a fazer propaganda dos seus produtos e artigos. Vários países estão também a corresponder-se já com algumas casas comerciais no sentido de firmarem os seus antigos clientes. Outros estão a corresponder-se com a Associação Comercial (Camara do Comércio) a oferecer os seus produtos. Por sua vez, esta associação tem comunicado, em circular, ao comércio, os oferecimentos que tem estado a receber.

E o nosso comércio e industria o que faz perante a concorrência do comércio estrangeiro? Não renova as suas industrias nem desenvolve também o seu comércio? Continua na mesma apatia e indiferença, de braços cruzados, como se estivessemos ainda em guerra?

Foi a pergunta que hoje fizemos a um comerciante, que, perante a nossa pergunta, encolheu os ombros, gesto seguido dum leve sorriso de desilusão. Depois de alguns minutos de reflexão, como se despertasse dum sonho, disse-nos:

—A Associação Comercial já encorou a situação económica nacional perante o termo da guerra europeia e as condições necessárias para que o comércio e a industria entrem em immediata acção nos mercados nacionais e exteriores.

—E o que fez para isso?

—Enviei, em princípios do mês findo, uma exposição ao sr. ministro da Economia, preconizando a abolição das medidas restritivas das actividades do comércio.

—O que pede a Associação Comercial?

—Posso lê-lhe alguns pontos dessa exposição, que, por assim dizer, é o que pensamos o comércio e a industria, cuja copia nos foi enviada.

E o nosso interlocutor lê-nos o seguinte passo do referido documento:

«Fundado nas circunstancias da crise económica provocada pela guerra agora, felizmente, terminada, cujos reflexos tão duramente se fizeram sentir no abastecimento da produção industrial, no comércio interior e exterior e no consumo, entendeu o Governo obstar a que nos organismos económicos de certas actividades oficiais, nos termos dos respectivos estatutos, se inscrevessem todas as firmas idóneas da mesma actividade. Esta proibição incidiu particularmente sobre alguns importantes ramos industriais e, mais rigorosamente, em alguns ramos do comércio exportador. Citaremos, entre estes, os de conservas de peixe, de frutos, resinosos, cortiças e outros de não menor valia. Ela recaiu igualmente em importantes sectores da importação».

Arriscamos uma interrupção:

—E essas restrições prejudicam actualmente o comércio e a industria?

—Eu continuo a responder-lhe com os pontos de vista expressos na exposição entregue ao sr. ministro da Economia pela Associação Comercial. Queira ouvir, que a resposta já está feita...

«E' de ver que, com tais restrições, não se efectiva em cada um desses organismos a finalidade, que lhe fora estruturalmente atribuída de uma representação integral das actividades profissionais do seu ramo e, consequentemente, que eles deixem de ter uma representação verdadeiramente corporativa dessas actividades».

—Deram-se alguns abusos á sombra desta proibição?

—E' ainda a referida exposição que responde á sua pergunta:

Grande Fogo de Arti
No Campo do
SABADO, 1 DE SETEM

DUAS HORAS DI
ESPECTACULO D
NOSSA SENHOI
RAINHA SAN

no seu maior esplendor.
4 APOTEOSES SURPREENDENTES
A CRUZ DE CRISTO — A CRUZ DE A
e mais 30
COMO NUNCA SE VIU E
Luz — M

PREÇOS { Frisas, 125\$00; Cadeiras
na, 15\$00; Peão, 5\$00;
Automóveis (estacionan

VENDE DE BILHETES: Avenida Duque
na Praça do Chile, no Jardim da Parada (a Car
ção do Caminho de Ferro), na Praça de Camôe
ao Campo Grande.

Indústria

Ministro da Economia restritivas medidas económicas

«Não desejamos repetir neste momento a V. Ex.ª considerações que já tivemos a honra de fazer ao Ministério da Economia sobre abusos que, á sombra destas proibições, se têm praticado e erros que, dentro da actual organização económica corporativa, têm mal ferido a actividade do comércio e da industria. V. Ex.ª, como nós, os conhece e até os tem denunciado, sendo nós os primeiros a render devido justiça aos esforços com que V. Ex.ª tem procurado diminuir efeitos dessa orientação, tão funesta á economia do país quanto propícios especulação em benefício de alguns e em detrimento de quasi todos».

—E' contra á organização corporativa?
—A minha opinião é a mesma exposta na exposição que a Associação Commercial entregou ao sr. ministro da Economia. Quere ver o que diz a exposição?

Ao nosso assentimento, prossegue a leitura do documento:

«Convindo, porém, em que foi a melhor intenção que inspirou o Governo em preservar o abastecimento possível dos mercados e do consumo dos contra-golpes da carência e da alta de produtos necessários, durante as hostilidades, pensamos que, terminadas estas na Europa, é hora de se entrar em novo sistema de processos, revendo a organização actual para reformas dos organismos económicos oficiais que se adaptem ás funções que devem ter no novo estado de coisas e para revogação de medidas restritivas que, inevitavelmente, impedirão, como têm impedido, o desenvolvimento da economia nacional, na altura exacta em que o comércio e a industria carecem de livres iniciativas para realização de um plano de extensão económica sob a alta condução do Estado, nos mercados internos e externos».

—Como receberam o comércio e a industria esta exposição feita ao sr. ministro da Economia?

—Causou a melhor impressão. Ela não representa—de qualquer modo—um ataque á organização corporativa, tanto mais que foi criada para fins diferentes daquelles em que, mais tarde, foi investida pela anomalia da guerra, e prestou muitos serviços, embora não esteja isenta de alguns erros. Mas isso expõe-se e justifica-se pelo período anormal que surgiu e para que ela não estava preparada.

ABALOS SÍSMICOS

na Nova Zelandia

WELLINGTON, 31 — Uma série de tremores de terra «classificados de severos registou-se hoje no distrito de Hanner, ao norte de Cantuária, no sul da Nova Zelandia. Causaram grande alarme, mas houve apenas estragos materiais.—(R.).

NOVO ADIDO DE IMPRENSA á embaixada britânica

Assumiu as funções de adido de imprensa á embaixada da Grã-Bretanha o sr. Horace Zino que desempenhava o cargo de adjunto, no qual conquistou rapidamente gerais simpatias.
O sr. Horace Zino teve hoje a amabilidade, que muito agradecemos, de vir apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa».

lício

Jockey Club (Campo 28 de Mais)
IRO, A'S 22 HORAS

FOGO PRÊSO

MARAVILHA
A DE FATIMA
TA ISABEL

VIZ — A MOCIDADE PORTUGUESA
quadros do mais brilhante efeito
M PORTUGAL

movimento — Cór
de pista, 20\$00; Bancada de Tribu-
tómóveis com passageiros, 100\$00;
ento), 20\$00.

le Loulé, 111, 1.º; e nas barracas situadas
po de Ourique), em Alcantara (junto á Esta-
ção Chiado) e no Campo do Jockey Club,

Prisioneiros

alemães passeiam em liberdade pelas ruas de Dunkerque

DUNKERQUE, 31.—E' possível que os habitantes de Dunkerque tenham ainda duvidas sobre se os alemães continuam ou não a ocupar a França, pois cerca de 300 prisioneiros alemães, envergando os seus uniformes da «mehrmacht» desfilam pela cidade, com absoluta liberdade e sob o comando dos seus próprios oficiais.

Estes alemães são voluntários dos trabalhos de descoberta e roçega de minas e, como a tarefa é bastante perigosa, é-lhes dada quasi completa liberdade de movimentos.

Limpam já o porto de Dunkerque de 200.000 minas e perderam em todo este trabalho 52 homens.

Aos voluntários alemães é permitido guiar os seus próprios carros em Dunkerque, para o que lhes é fornecida gasolina pela administração francesa.

Estas brigadas trabalham debaixo da super-visão do governo francês, do departamento de pontes e estradas e sociedade de caminhos de ferro franceses. Os seus oficiais organizaram relatórios regulares para as autoridades francesas, sendo as suas informações cuidadosamente verificadas.—(U. P.).

O uso de uniforme pelos prisioneiros

BERLIM, 31.—A reunião de ontem do conselho aliado de fiscalização realizou-se sob a presidência do general Eisenhower, comandante das forças americanas no teatro de guerra europeu.

O conselho de fiscalização tomou diversas decisões menores, incluindo a de que os antigos prisioneiros de guerra alemães não poderão, a partir de 1 de dezembro, usar uniforme.—(R.).

Transferência de prisioneiros da América para a Europa

WASHINGTON, 31.—O departamento da Guerra anunciou que 1.100 prisioneiros alemães foram transferidos para a Europa, e embarcados no porto de Nova York.

Serão empregados como mineiros, a fim de aliviar a escassez do potencial humano nessa industria na zona americana de ocupação. Na vida civil todos os prisioneiros eram mineiros.

Outro grupo de 300 mineiros deve partir em 6 de setembro.—(R.).

O ex-embaixador alemão

no Vaticano

pôs-se á disposição dos Aliados

CIDADE DO VATICANO, 31 — O Papa recebeu esta manhã, em audiência particular, von Weizaecker, ex-embaixador da Alemanha junto da Santa Sé, que lhe foi apresentar cumprimentos de despedida.

Von Weizaecker, juntamente com o antigo conselheiro da embaixada alemã, von Kessel, e o ex-secretário von Braun, puseram-se voluntariamente á disposição das autoridades aliadas.

Von Weizaecker declarou que o Vaticano não exerceu a menor pressão para que ele e os seus antigos auxiliares tomassem esta decisão e acrescentou que leva as melhores recordações do Vaticano, onde ele e os seus camaradas nunca foram molestados por ninguém.—(U. P.).

O dr. Otto Dietrich

oferece os seus serviços aos Aliados

HAMBURGO, 31.—Otto Dietrich, ex-chefe nazi da imprensa alemã, que se entregou ontem ás autoridades do exército britânico, em Ploen, apresentou hoje um acarta dirigida ao marechal Montgomery, na qual oferece os seus serviços ás forças de ocupação britânicas, como técnico de questões jornalísticas.—(R.).

A capitulação

das guarnições nipónicas do arquipélago de Truk

GUAM, 31.—(De Jack Smyth, correspondente especial da Reuter).—Será assinada em 2 de setembro a capitulação de 38.000 soldados japoneses dispersos em mais de 100 ilhas do arquipélago de Truk, no sul do Pacifico.

Esta decisão foi tomada hoje, depois duma conferencia a bordo dum navio de guerra americano, com uma delegação japonesa constituída por cinco oficiais superiores e chefiada pelo contra-almirante Michio Sumikawa, chefe do estado maior da 4.ª esquadra japonesa. A missão americana era presidida pelo brigadeiro dos fuzileiros e 2.º comandante das forças de Guam, Leo D. Hermle. Embora as negociações dissessem principalmente respeito á capitulação das ilhas de Truk, foi também discutida a rendição das guarnições japonesas duma zona vasta incluindo os arquipélagos de Palao, das Marianas, das Carolinas, das Gilbertas, Marshall e a ilha de Wewak.—(Reuter).

Duas violentas explosões de munições em Itália

ROMA, 31.—Cinco quilómetros ao sul de Ancona, na costa do Adriatico, houve hoje uma violenta explosão num comboio de munições e receia-se que haja mais de 100 vítimas.

Supõe-se que a causa da explosão foi uma ponta de cigarro lançada por passageiros que não estavam autorizados. Nessa explosão foram destruídos seis vagões e produzidas grandes avarias nos prédios que se encontravam a uma certa distancia.

Morreram também 6 italianos na explosão dum deposito de munições, em Monfalcone, na Veneza Giulia, que se produziu quando um grupo de bandidos italianos estava a roubar o deposito. Ficaram inutilizadas munições alemãs de cerca de cem toneladas de peso. Foram encontrados 6 cadáveres.

Estas duas explosões foram as ultimas numa serie quecoincidiu com uma vaga de roubos de munições dos respectivos depositos, praticadas por italianos. Parece que o que atrai os ladrões é a seda em que as cargas estão envolvidas, a qual tem elevados preços no mercado negro.—(Reuter).

Edda Ciano

foi hoje entregue

ao govêrno italiano

NOVA YORK, 31.—Um telegrama recebido hoje aqui informa que Edda Ciano, filha de Mussolini e viúva do ex-ministro dos Negócios Estrangeiros fascista, foi entregue hoje pelas autoridades americanas ao ministro do Interior. Edda Ciano havia sido entregue ontem aos americanos pelas autoridades suíças.—(R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

PRAIA DAS MAÇAS
MONUMENTAL
RESTAURANTE-BAR

SABADO :
Jantar abrihantado pela magnífica orquestra CALIFORNIA
sob a direcção de Pereira Pinto
Inscrição para Jantar e Baile 35\$00

EM 3 LINHAS

A aquisição de locomotivas em Espanha e nos Estados Unidos, pelo fundo especial dos caminhos de ferro, custou no ano passado 17.253 contos.

O movimento de vales postais e telegráficos nacionais regula, mensalmente, por 290.000, no valor de 120 mil contos.

Para encargos de empréstimos a realizar foi reforçada, por crédito especial, esta verba orçamental com 20 mil contos.

Raquel Ravina, notável cantora do «Metropolitan» de Nova York, vai apresentar-se na Madeira. Também ali irá dar uma série de concertos de piano o professor Varela Cid.

Wenceslau Fernandez-Flores, o escritor espanhol mais representado no cinema, encontra-se em Lisboa. Escreverá aqui mais um argumento de filme, dialogado por ele próprio, como todos os seus.

Foi nomeado consul de Portugal em Baiona o sr. Rui Vieira Lisboa.

A pavimentação do parque de estacionamento nº 2 no Estádio Nacional custará 1.157 contos.

Foi nomeado comissário do govêrno junto do teatro de S. Carlos o sr. dr. José Duarte de Figueiredo por exoneração do sr. dr. Fernando Cabral.

Para construção de 47 edificios escolares a camara municipal de Ponta Delgada vai contrair um empréstimo de 1.000 contos na Caixa Geral.

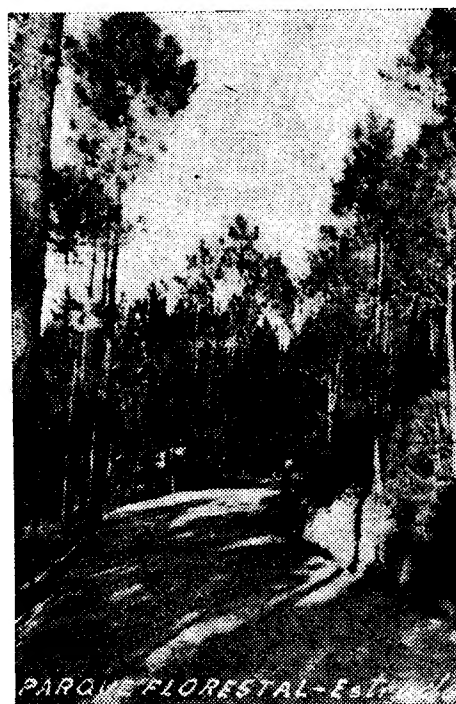
Tem sido derrubadas pela Junta Autónoma de Estradas, julgamos que sem conhecimento da camara municipal de Sintra, as árvores da estrada da estação desta vila á vila. A surpresa foi grande, havendo a camara apresentado um protesto ao sr. governador civil de Lisboa.

Foi aprovado e posto em execução, a titulo provisório por dois anos, o regulamento geral do serviço do exercito.

Lê-se num recente estudo acerca do leite: «Ainda que pareça paradoxo, a produção do leite não é só uma questão de vacas, mas sim de donos de vacas. A maior remuneração não convence a vaca a dar mais leite».

Parque Florestal — Mercês — Meleças — Baratã

Estrada entre pinhal que liga as Mercês à Baratã



E' um local cheio de encanto, COM BOAS AGUAS, excelentes ares e transportes a toda a hora. Construa aqui a sua moradia. Informações na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.º.

Aço vasado

Para todas as indústrias, com possibilidade de fabricação de qualquer peça até 4 toneladas, em aço macio, meio duro, extraduro e em aços com manganês ou cromo

Ferro fundido

peças em ferro fundido vulgar, em ferros especiais e nomeadamente refractários

Ligas não ferrosas

Bronze, latões vulgares e especiais, ligas de metais brancos, alumínio etc.

Fornos para tratamentos térmicos
Laboratórios de ensaios físicos e químicos

ESTALEIRO NAVAL DA ADMINISTRAÇÃO
GERAL DO PORTO DE LISBOA

Concessionaria a:

Companhia União Fabril
Rocha do Conde de Obidos
LISBOA

FANTASIAS DE ONTEM

REALIDADES DE HOJE

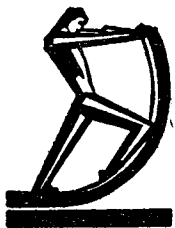


HAVAS

AS CASAS PRÉ-FABRICADAS, INTEIRAMENTE CONSTRUÍDAS EM CONTRA-PLACADO, REPRESENTAM, PELA SUA RESISTÊNCIA, INCOMBUSTÃO E ECONOMIA, UM ELEMENTO VALIOSO PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA A QUE O MUNDO ASPIRA.

EM PORTUGAL

NO PÓRTO, ESTÃO EM MONTAGEM INSTALAÇÕES FABRIS ADEQUADAS, PARA QUE A CONSTRUÇÃO CIVIL DISPONHA, EM FUTURO BREVE, DUM PRODUTO PORTUGUÊS QUE RIVALIZE COM O DO ESTRANGEIRO.



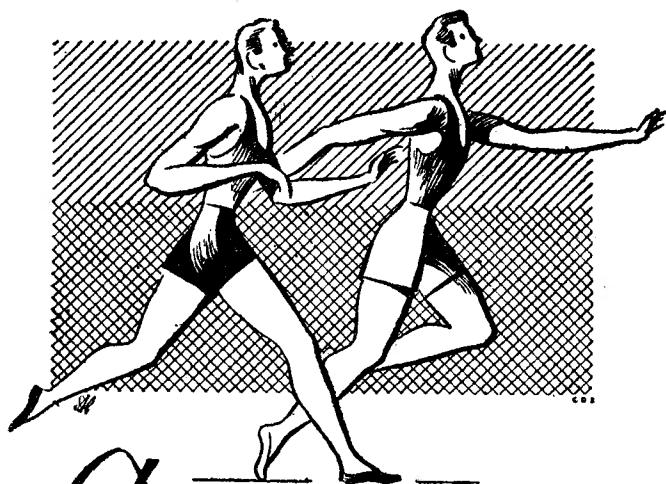
JOÃO MARQUES
A MARCA DO FUTURO

JOÃO MARQUES PINTO & C.ª L.ª
RUA LAMEIRA DE CIMA, 3 — PÓRTO — TELEFONE 7933 / 1933

BRANDY

MONTE GORDO

PROVÁ-LO É ADOPTA-LO



Desportistas...

NOTAI QUE A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS REQUERE UMA ALIMENTAÇÃO CUIDADA, DE FÁCIL DIGESTÃO, MAS DE GRANDES QUALIDADES ALIMENTARES. TOMAI VITENA, O ALIMENTO CRIADOR DE VIDA.

VITENA
É UM PRODUTO COPAM

APA

CAMINHANDO JUNTOS!



A arquivista moderna e o sistema de organização de correspondência «SEEL VERTICAL VISIVEL», tornam num prazer o que era trabalho fastidioso.

Um sistema de organização de correspondência racional e simples, que lhe dá um maior rendimento de trabalho e um aumento de lucros.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO
DE ESCRITÓRIO, L.ª

P. dos Restauradores,
53, 1.º andar

Telef. 24986 Lisboa

No Pórt: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO - R. dos Clérigos. 44 - Telef. 7171

LEIRIA

«AVIZ»-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª tem a certeza de ser bem servido. Sempre pratos regionais e variados. Um sortido sempre variado de mariscos frescos. Marcam-se quartos. Telefone 203

José Maria Mateus
dos Santos de Alpoim

Os seus amigos mandam celebrar missa por seu eterno descanso no domingo, dia 2, aniversário do seu falecimento, às 12 horas, na igreja de S. Domingos.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
4 R. Alexandre Herculano

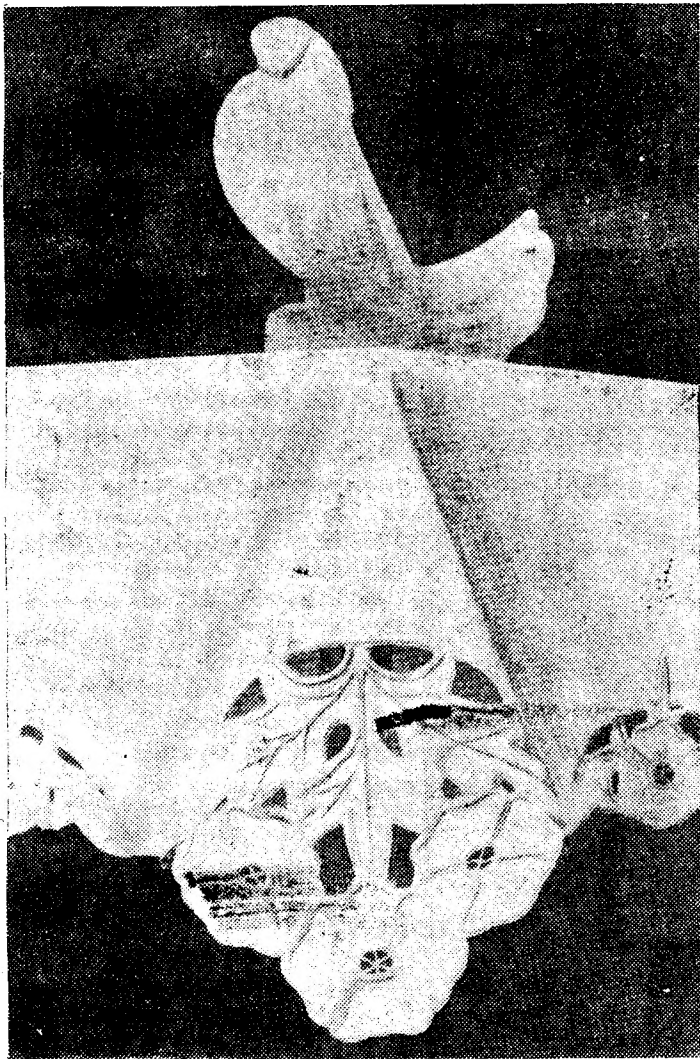
+Página da MULHER+

O que se usa



A moda mantém-se na linha de graciosidade, que tanto convém à mulher acentuando-lhe o recorte das suas formas naturais. Aqui vos apresentamos quatro elegantíssimos modelos escolhidos entre o que há de mais elegante e moderno. Os moldes por medida, para qualquer dêes, importam em 18\$00. As medidas devem ser tomadas conforme ensinamos na página feminina, publicada no dia 24 de agosto

Toalha de chá bordado em «Richelleu»



Voltam a usar-se muito as toalmas de chá bordadas em «Richelleu» com recortes simples. O modelo que vos

apresentamos é de linho branco bordado com linhas de algodão perlé. Ancora de novelos n.º 8. Mede esta toalha, no tamanho natural, 1m10x1m10. O seu desenho, com um motivo para os guardanapos tem os seguintes preços—completo 12\$00; metade, \$500 e a quarta parte 4\$00. O mesmo desenho serve para dobras de lençol repetindo-se a flor central que também se aplicará na parte superior das almofadas.

Os desenhos podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte de correio é grátis, excepto na remessa à cobrança que importa em 2\$00 sobre o valor da encomenda.

Clécides
FABRICANTE
com
oficina e
vendas ao público
executa e apresenta os melhores
modelos em
**MALAS-PASTAS E
CARTEIRAS** a preços
de fabricante
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.

CONSELHOS E RECEITAS

Para a beleza das mãos
Evite mexer em eter, alcool, ou perfumes tocando-os com as mãos se tem as unhas envernizadas.

Ha todas as vantagens em não stujar as mãos para evitar as repetidas lavagens que as tornam envelhecidas mesmo que empregue um bom sabonete e agua pouco ou quasi nada calca-reia.

Um creme aplicado todas as noites contribuirá para as mãos se conserva rem bonitas. Se o creme é glicerinado, o que se conhece provando-se e verificando-se que é imensamente doce, convem, depois da sua aplicação, calçarem-se umas luvas de algodão que se conservam por toda a noite.

Quando os dedos estejam ennegrecidos limpam-se rigorosamente com um pouco de lexivã.

No lavatório deve sempre ter-se uma talhadinha de limão com a qual se passam os dedos sempre que se lavam as mãos.

Se a pele é seca, convém fazer-se uma levisima aplicação de qualquer creme de dia que, geralmente, não tem gordura e compensa os estragos da agua e do sabonete.

Bôlos e bolachas

Bolo inglês—sem frutas

Ovos 8
Açúcar 250 gramas
Farinha 250 »
Manteiga 250 »
Aguardente 1/2 decilitro

Deita-se a manteiga numa tigela de loiça e, gota a gota, junta-se-lhe meio decilitro de aguardente enquanto se bate a manteiga com uma colher de pau. Quando estiver bem ligada a manteiga com a aguardente, junta-se-lhe um ovo, uma porção de açúcar e outra de farinha. Bate-se até ligar tudo; volta-se a juntar mais um ovo, uma porção de açúcar e outra de farinha. Torna-se a bater e repete-se a operação até se juntarem todos os ingredientes.

Deita-se a massa numa fôrma untada com manteiga e leva-se a cozer em forno de calor regular.

Bolachas brasileiras

Farinha 200 gramas
Açúcar 100 »
Manteiga 1 colher
Leite ou agua q. b.
Fermento em pó 1 colher de chá.

Mistura-se o açúcar com a farinha e o fermento. Junta-se-lhe, a pouco e pouco, o leite ou agua para amassar e depois da massa bem ligada e bem batida deixa-se em repouso durante uma hora. Passado esse tempo estende-se a massa com o rolo sobre uma tábuia ou mesa enfarinhada de modo que fique muito fina. Cortam-se as bolachas com uma fôrma propria ou com uma carretilha. Colocam-se num tabuleiro untado com manteiga e levam-se ao forno que deverá estar em calor moderado.

Bolo de prata

Claras de ovos 8
Açúcar 250 gramas
Farinha 250 »
Manteiga 125 »

Junta-se a manteiga com o açúcar e mexe-se bem com uma colher de pau. Adicionam-se as claras batidas em castelo e depois, pouco a pouco, junta-se-lhe a farinha. Depois de tudo bem ligado deita-se em fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha. Leva-se a cozer em forno com calor regular.

Educação da mulher

A educação das mulheres define o futuro nas sociedades modernas. Quanto mais cuidada for, tanto mais radioso será esse futuro.

BENTO CARQUEJA



Para quando esta irio

Esta linda rapariga americana usa, contra o frio, um casaco leve sem forro, e de corte singelo que ela coloca sobre os ombros sem enfiar as mangas. O casaco é de fazenda cinzenta, com botões de galalite na mesma cor

Pregunte para saber

Uma leitora—Para fazer o creme Chantilly deverá empregar tantas colheres de açúcar como colheres de manteiga sem sal. Batem-se as duas coisas com uma colher de pau até que fiquem na consistencia de um creme. Querendo que fique mais liquido esse

creme, poderá acrescentar-lhe umas gotas de leite ou juntar-lhe claras de ovo batidas em castelo, na proporção de uma clara de ovo por cada colher de manteiga. Só deverá aplicar este creme nos bolos quando eles tenham arrefecido completamente.

O modelo de «toilette» que deseja obter será publicado muito brevemente.

Gulosa—A receita dos queques é muito simples—quatro ovos, o mesmo peso de açúcar, o mesmo peso de farinha, o mesmo peso de manteiga. Batem-se as gemas com o açúcar, junta-se-lhe a farinha e, por fim, as claras batidas em castelo. Deita-se a massa em fôrmas pequenas untadas com manteiga e levam-se a cozer em forno regular. Quando estão em meia cozedura, com a massa ainda um tanto liquida colocam-se, sobre cada queque, quatro ou cinco corintos-passas de uva muito pequeninas que se vendem nas mercearias.

Uma noiva—Uma prenda «para oferecer ao noivo onde possa apresentar um bordado artistico e que seja de uso pessoal?».

Veja se lhe agrada esta ideia—ofereça-lhe meia dúzia de lenços bons com o mesmo monograma em miniatura bordado num dos cantos e faça um «sachet» para os envolver. O «sachet» poderá ser de linho branco ou cor de marfim com o monograma bordado, em dimensões maiores ou com a frase «os teus lenços». Os «sachets» usam-se acolchoados, e alguns modelos, a orla é guarnecida com um cordão de seda.

Deve fazê-lo muito maior do que os lenços. Ha quem os prefira rectangulares e divida em dois os grupos dos lenços—um com lenços brancos, outro com lenços de cor.

Uma vossa amiga—Os monogramas usam-se nas roupas de cama, nas toalhas de rosto e nos guardanapos. Nas peças de vestuário interior são dispensaveis mas aparecem com muita insistencia nos lenços de homem e de senhora.



Nunca lhe
saia da
memória!

Ilumina o seu rosto com o sensacional
«enquanto de pétala», criação de Tan-
gee. Para glória dos seus lábios e en-
canto de suas faces, use o baton,
rouge e pó de arroz Tangee!

Só TANGEE a fará ainda mais
linda!

Baton-Rouge
Pó de Arroz
TANGEE

COM O «ENCANTO DE PÉTALA»
R. da Conceição, 75, 1.º—LISBOA



AS RUGAS
SÃO O PIOR INIMIGO
DA SUA BELEZA
ELIMINE AS SUAS, USANDO OS
PRODUTOS ELECTRICOS
MIRABILIA
(LOÇÃO E CREME)



SINTRA

Vende-se ou aluga-se. 22 div. e jardim. Av. Gomes Amorim, 3.

CARCAVELOS

Vende-se ou aluga-se 22 div. garage e jardim. Vivenda Maria da Graça. R. Pereira Vasconcelos.

VINHOS

DA REGIÃO DE TOMAR

Da casa VICENTE, CORREIA & CAMPEAO

Tintos, Palhetos e Brancos
das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se á venda em garrações de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados.

Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.ª este optimo produto. Adquirir estes dois géneros é V. Ex.ª ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cayaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Sarilva de Carvalho, 179-A.
Rua Moraes Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusíadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejolo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

Restaurant - Bar Vitória

R. dos Correios, 37-39

Sendo no dia 1.º de Setembro o 1.º Aniversário da Inauguração convida toda a sua estimada clientela com Porto de Honra no fim do almoço.

Nova gerência Cunha & Rodrigues, L.da

PIANOS ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

MASSAS AMERICANAS E CANADIANAS

"CARUSO," "SPLENDOR,"

As mais reputadas massas no mercado,
sempre de fabrico recente

DIRIJA OS SEUS PEDIDOS AOS

Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda.

Rua Garrett, 17 - Lisboa

Só se evita o TIFO bebendo ÁGUA DE LUSO

Só há uma, a que é vendida ao público, em garrações com rótulo amarelo e em garrafas com marca registada.

Não consinta confusões

"Lâminas

boas e baratas"

A qualidade não é coisa impossível nas lâminas de preço modesto - como lho certificará quem quer que empregue as Nacet. Nacet: significa uniformidade - todas as lâminas, de cada pacote, são boas, barbeiam suavemente. As Lâminas Nacet tornaram-se muito populares entre os possuidores de máquinas de 3 furos, devido ás suas qualidades.



LAMINAS "NACET"

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

Direcção ao RIO DE JANEIRO

N/M "MARIA JOANA"

ACEITA CARGA EM LISBOA
NO DIA 2 DE SETEMBRO

AGENTES:

MARIO SILVA

RUA DAS FLORES, 81, 2.º

Telefone 2 9696

Leiam o jornal humorístico SEMPRE

LUSARTE

Telef. 41701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
Sob a Direcção Técnica do Socio Gerente

A. SEABRA DA COSTA

Convida os seus Amigos e Clientes a visitar as suas novas instalações. Material electrico, T. S. F. e grande variedade de candeeiros do mais fino gosto, tudo a preços acessiveis.

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borrattem, 4, 1.º



GLÓRIA AO VINHO DE COLARES

É feito de sumo puro de uvas Ramisco o vinho que - apoz longos mezes de repouso no decurso dos quais assenta e cria personalidade - é orgulho da vossa meza, alegria do vosso paladar.

Saudemos este produto magnifico duma natureza ardente e altiva!

VINHO DE COLARES

HAVAS

SINTRA

Pensão-Restaurante Adelaide
Tem esplendidos quartos, fornece refeições ao domicilio, a excursões e á carta
Largo Dr. Virgilio Horta, 5 - Tel. 189

Companhia Colonial de Navegação

Paquete "João Belo"

PARA:

S. Tomé, Sazaire, Ponta Negra, Matadi, Luanda e Lobito

Sai em 1 de Setembro, para LEIXÕES, escalando Lisboa no dia 4, exclusivamente para embarque dos srs. Passageiros.

O embarque efectua-se na Gare Maritima em Alcantara ás 14 horas, largando o navio ás 16 horas.

A bagagem de porão deverá ser entregue no dia 3, na Delegação Aduaneira.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Recebe carga em Lisboa, até ao dia 30 do corrente.

Paquete "Colonial"

PARA:

MACAU e portos da INDIA

Sairá na 1.ª quinzena de Setembro, com escala por Leixões, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes e Lourenço Marques (Beira e Moçambique se convier).

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA - R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

Visite a Grande Pensão Peninsular. Tem bons quartos e ótimo serviço de mesa. Poço do Borrattem, 4, 1.º - Lisboa

A Itália perderá

o seu império colonial.

MANCHESTER, 31.—O redactor diplomático do órgão liberal «Manchester Guardian» ocupa-se hoje do tratado de paz a estabelecer com a Itália. O articulista escreve: «Os termos do tratado de paz com a Itália devem ser estabelecidos pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, a reunir-se em Londres. Será essa uma das suas tarefas mais importantes. Evidentemente, a Itália tem de sofrer grandes perdas territoriais. Não há probabilidades de que se possa manter o seu império colonial, embora muitos aceitem que a emigração para o Norte de África prossiga, em virtude de auto-organização do novo organismo mundial. O princípio dos mandatos permite encontrar uma solução relativamente aos estados e povos em crise. A Itália deve também perder o Dodecaneso e a sua influência estratégica na península balcânica. Resta decidir se lhe serão garantidas certas facilidades. Praticamente, os termos do problema dependem em grande parte do acordo anglo-francês sobre a futura contribuição da Itália na segurança do Mediterrâneo. Todas as questões do norte de África estão ligadas com o problema da segurança no Mediterrâneo». —(Reuter).

TERRENO

Vendo b. talhão Estrada do Guincho—Cascais. Optima situação, frente ao mar. Informa rua Augusta, 176, 2.º Esq.—Tel. 2 1805.

Precisa de um bom alimento fortificante, agradável e fácil de preparar?

A «FARINHA 33»

satisfaz todos os requisitos.

Vende-se em toda a parte

CORTADORA «BERKEL»

Modelo H absolutamente nova, vende-se

Agência Comercial, Sueca, Lda.

R. dos Fanqueiros, 250-2, -E.- Tel. 20353

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venere—Sífilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas

Telefone 2 9062

REGISTADORAS «NATIONAL»

Vendemos oito a preços baratos, provenientes de trocas

Agência Comercial Sueca, Lda.

R. dos Fanqueiros, 250-2, -E.- Tel. 20353

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Travessas de via

CONCURSO

Esta Companhia aceita, durante 30 dias, propostas para fornecimento, total ou parcial, entre os meses de Setembro de 1945 a Junho de 1946 de travessas eucalipto, carvalho e pinho, para via férrea nas dimensões de 1,85X0,22X0,12, a entregar s/wagon nas suas linhas, sendo: Na linha de Régua a Chaves, 18.000 travessas; na de Tua a Bragança, 20.000 travessas; na de Pocinho a Duas Igrejas, 7.500 travessas, e na de Santa Comba-Dão a Viseu 8.000 travessas.

O pedido do Caderno de Encargos e as propostas podem ser dirigidos à Administração da Companhia em Lisboa (Avenida da Liberdade, 18-3.º, Esq.) ou aos Chefes da Exploração das referidas linhas, respectivamente, em Vila Real, Mirandela, Moncorvo e Viseu.

Lisboa, 27 de Agosto de 1945.

O Administrador-Delegado

Basílio F. Caetano da Matta

A CASA COSTA

vendeu hoje o

2.º PREMIO

18845-100 CONTOS

Prefira e dirija os seus pedidos à

CASA COSTA

75, RUA DE S. PAULO, 77

Telef. 27607

Lisboa

Números mais premiados na lotaria de hoje

23023 500.000\$00

18845 100.000\$00

742 20.000\$00

23022 5.325\$00

23024 5.325\$00

Premiados com 5.000\$00

3083 3074 3128 5039 6280 7365

8577 10490 15146 15394 15737 16554

17918 19790 20372 21614 21832 22811

23950 24283

Premiados com 2.000\$00

949 1986 4588 4808 6173 6199

6433 7821 7985 8276 8327 8725

9798 11336 12791 13070 14492 15381

15848 16542 17269 17808 19147 19621

20091 21340 21352 21548 21997 23768

24622

Premiados com 1.000\$00

183 762 1905 2186 2260 2469

2494 2975 3051 3483 3834 4064

4211 4476 4718 4753 4980 5145

5686 5847 6161 6518 6785 6806

7350 7361 7629 7756 8192 8515

8861 8872 9009 9204 9251 9607

9936 10072 10099 10216 10459 10594

10657 10721 10954 11567 11971 12419

13028 15306 16383 17786 18789 18935

19078 19250 20361 20727 20962 21028

22925 22940 22986 23167 23638 24932

24989

Premiados com 300\$00

105 132 248 296 297 348

357 409 419 425 570 599

610 840 843 850 859 912

1147 1148 1244 1249 1260 1364

1385 1507 1515 1528 1535 1642

1656 1723 1779 1838 1856 1902

1976 2056 2180 2255 2303 2375

2444 2489 2526 2542 2595 2632

2672 2760 2797 2844 2852 2912

2974 3020 3028 3130 3166 3167

3266 3267 3273 3322 3454 3458

3462 3468 3502 3570 3571 3602

3637 3648 3657 3668 3692 3698

4073 4087 4154 4180 4278 4284

4347 4418 4512 4654 4687 5081

5110 5166 5276 5299 5701 5709

5717 5720 5730 5743 5749 5856

5859 6007 6216 6223 6224 6261

6263 6333 6386 6395 6425 6497

6577 6596 6634 6686 6722 6754

6798 6873 6903 7013 7035 7063

7171 7194 7199 7230 7331 7413

7441 7545 7653 7676 7726 8001

8009 8012 8074 8223 8325 8585

8634 8652 8725 8785 8833 8839

8846 8864 8969 9138 9224 9226

9300 9350 9419 9604 9647 9682

9698 9739 9768 9824 9936 9951

9957 10066 10100 10235 10290 10299

10374 10415 10453 10468 10560 10571

10637 10703 10712 10760 10905 10939

10973 11104 11244 11266 11275 11410

11433 11504 11527 11589 11652 11745

11767 11872 11883 11950 12124 12132

12175 12234 12400 12407 12412 12426

12462 12535 12541 12663 12700 12750

12781 12891 12985 13100 13223 13235

13308 13321 13397 13560 13580 13622

13718 13720 13778 13855 13892 13920

13924 13980 14000 14179 14182 14537

14645 14797 14890 15019 15024 15086

15171 15182 15185 15226 15250 15292

15434 15453 15562 15582 15587 15672

15715 15856 15975 16022 16026 16032

16042 16050 16167 16290 16401 16417

16505 16555 16570 16577 16660 16739

16749 16758 16762 16763 16803 16979

17006 17100 17147 17175 17334 17389

17418 17438 17462 17464 17508 17516

17731 17793 17799 17810 17934 18007

18025 18062 18094 18201 18216 18220

18290 18294 18308 18411 18494 18501

A rainha da Holanda

faz hoje anos

A rainha Guilhermina da Holanda completou hoje 65 anos. A's alegrias do seu triunfo, obtido á custa de muito tacto e de uma grande dignidade política, o povo holandês teve hoje mais um motivo de alegria. Pela primeira vez, depois de seis anos de guerra, a Holanda celebra o aniversário de Sua Majestade que, segundo as melhores informações, está presentemente na Haia, onde goza de excelente saúde. Para assinalar o acontecimento, o ministro da Holanda, sr. dr. R. Flaes ofereceu, hoje, na sua residência um chá a alguns membros da colónia holandesa. A reunião não teve carácter oficial e os serviços de legação estiveram encerrados, por ser dia feriado na Holanda.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	994\$	—	994\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.019\$	1.019\$	1.020\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.028\$	1.029\$
Centenários 4 % ...	—	2.482\$	2.495\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	998\$	—
Externas 1.ª série	—	1.835\$	1.845\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.800\$	1.820\$
Externas 3.ª série	—	—	1.960\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.930\$
Aut da 3.ª série s/juro	291\$	291\$	292\$
Ações			
esp. St. e Com. L.ª port.	2.569\$	2.569\$	2.585\$
Lisboa e Açores por...	—	975\$	980\$
Ultramarino op. T. p. ...	550\$	549\$	—
Portugal port. T. p. ...	—	1.670\$	1.685\$
Mundial ...	1.562\$	1.560\$	1.570\$
Agua Lisboa 1934 I. p.	222\$	221\$	—
Cervejas Estrela ...	—	—	1.900\$
Cimentos Tejo ...	—	575\$	580\$
Cimentos Leiria T. p. ...	1.320\$	1.320\$	1.324\$
Crédito Predial port...	31\$	31\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	331\$	331\$	332\$
Alto Alentejo cupão...	634\$	634\$	636\$
Industrial Aliança ...	422\$	422\$	423\$
Portugal e Colónias ...	348\$	347\$	348\$
Nacional Naveg. T. p.	1.006\$	1.005\$	1.006\$
Colonial Navegação ...	1.290\$	1.290\$	1.295\$
Port.ª de Pesca T. P.	—	910\$	940\$
Port.ª de Tabacos cupão	644\$	644\$	645\$
Tabacos Portugal cupão	—	750\$	770\$
União Eléctrica port.ª	710\$	708\$	710\$
Casseque ...	1.066\$	1.065\$	1.067\$
Agrícola das Neves ...	—	790\$	800\$
Agricultura Colonial ...	507\$	507\$	508\$
Açúcar de Angola ...	1.889\$	1.888\$	1.890\$
Buzi ...	206\$	206\$	207\$
Ilha do Príncipe ...	—	695\$	700\$
Zambézia T. de 25 ...	115\$	115\$	116\$
Obrigações			
Agua Lisboa 5 % ...	—	—	545\$
Norte de Portugal 5%	—	113\$	114\$
C. P. 6 % ...	290\$	289\$	290\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	298\$	300\$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25487 RUA DA PRAIA 43

SORTE GRANDE

23023

500 CONTOS

VENDIDO PELO FELIZ

Quiosque TIVOLI

E SUAS SUCURSAIS DE
LISBOA PORTO

em bilhete certo recebido directamente da Misericórdia

Rebatem-se hoje mesmo, assim como todos os outros dias, sem qualquer desconto, até à meia noite no

QUIOSQUE TIVOLI

N. B. — A SORTE GRANDE foi enviada ao nosso colega João Candido da Silva.

Já desembarcaram no Japão

50 mil soldados norte-americanos Foram ocupados os centros de comunicações de Tóquio

(Continuação da 1.ª pag)

tendo avançado numa «limousine» japonesa, pelo meio de alas de marinheiros que os aclamavam na base de Yokosuka.—(U. P.).

Continuam a chegar a Atsugi tropas aerotransportadas

AERÓDROMO JAPONÊS DE ATSUGI, 31.—Logo que amanheceu começaram a descer neste aeródromo dezenas de aeroplanos de transporte, repletos de tropas americanas, munições e abastecimentos. Os soldados dos Estados Unidos, à medida que desembarcam, dirigem-se imediatamente para as áreas de ocupação que lhes estão designadas, servindo-se de camiões, automóveis e outros veículos, que foram postos à sua disposição pelos japoneses.

Durante o dia de hoje, aumentará bastante o número de aeroplanos de transporte americanos que vão descer no aeródromo de Atsugi.

Esta manhã chegaram aqui vários oficiais gerais aliados, que vêm assistir à rendição formal do Japão.

Ontem desceram neste aeródromo 164 grandes aeroplanos norte-americanos de transporte. Cada um transportou um peso de seis toneladas, constituído por soldados e abastecimentos, o que significa que descarregaram 984 toneladas. Além destes aeroplanos de transportes quadrimotores «Douglas Skymaster», muito outros aparelhos dos Estados Unidos transportaram para o aeródromo de Atsugi soldados e abastecimentos.—(U. P.).

Já desembarcaram no Japão 50 mil soldados americanos

AERÓDROMO JAPONÊS DE ATSUGI, 31.—Anuncia-se, que nas últimas 36 horas desembarcaram no Japão mais de 50.000 soldados norte-americanos e enormes porções de armamento, munições e abastecimentos.

Estão constantemente a chegar mais reforços terrestres e navais.—(U. P.).

Vão aumentar os desembarques de tropas aliadas

YOKOHAMA, 31.—O Q. G. de MacArthur anuncia que as operações de ocupação do Japão pelas tropas norte-americanas aumentarão amanhã consideravelmente com o desembarque das forças do 8.º exército dos Estados Unidos, veteranos da campanha das Filipinas, nos portos japoneses de Yokohama e Tateyama. Estas forças americanas são conduzidas em grandes transportes, escoltados por barcos de guerra aliados.—(U. P.).

Os americanos ocuparam os centros de comunicações

AERÓDROMO JAPONÊS DE ATSUGI, 31.—Durante o dia de ontem, desembarcaram neste aeródromo mais de 8.000 soldados norte-americanos, pertencentes à 11.ª divisão aerotransportada dos Estados Unidos e grandes porções de munições, armamento e abastecimentos. Estas forças americanas de ocupação estenderam-se, rapidamente, até Tóquio, na direcção noroeste, e até Yokohama, na direcção leste.

Patrulhas do Exército americano estabeleceram já contacto com milhares de marinheiros dos Estados Unidos, que avançam desde a importante base naval de Yokosuka para sudoeste, estabelecendo assim um círculo de aço em redor dos subúrbios de Tóquio. As forças avançadas norte-americanas de ocupação entraram na capital do Japão e tomaram a fiscalização de todas as comunicações. A emissora de Tóquio está agora sob a fiscalização dos americanos e os correspondentes das agências dos jornais dos Estados Unidos estão a enviar as suas mensagens através daquela estação de rádio.—(U. P.).

A população de Tóquio mantém-se serena

TOQUIO, 31.—A população de Tóquio está serena e não se manifesta.

Os civis vão-se gradualmente conformando com a ideia de que perderam a guerra. Os jornalistas japoneses declararam que a capitulação constituiu um choque subitâneo na grande maioria da população, pois uma censura rigorosa mantinha o povo do país em completa ignorância da situação em que o Japão se encontrava. Contudo, o povo aceitou com serenidade a decisão do imperador e as pessoas que se suicidaram em frente do palácio imperial eram principalmente os chefes de sociedades patrióticas ultra-imperialistas.

Durante a noite, reinou a mais absoluta tranquilidade em toda a cidade de Tóquio. As tropas americanas não tiveram autorização para entrar na capital nipônica e as únicas pessoas dos países aliados que se encontram aqui são alguns correspondentes de guerra e agentes da polícia militar.

O povo mostra-se disposto a cooperar. As ruas da cidade ficaram ontem à noite desertas, depois de por elas terem passado numerosos soldados desarmados japoneses que foram mandados retirar das zonas de Tóquio e Yokohama. Os bombeiros japoneses mantêm-se vigilantes, junto de muitos edifícios, onde os incêndios não foram completamente extintos.—(R.).

A actividade de MacArthur

YOKOHAMA, 31.—O general MacArthur, que se encontra instalado no Grande Hotel, desta cidade, está a desenvolver intensa actividade. A's primeiras horas da manhã de hoje conferenciou demoradamente com os oficiais que constituem o seu estado maior, sobre assuntos respeitantes à ocupação do Japão pelas tropas aliadas, e segundamente saiu de automóvel a fim de verificar pessoalmente como estão a decorrer as operações de ocupação nas diversas áreas de Tóquio e arredores do aeródromo de Atsugi.—(U. P.).

O Q. G. aliado vai instalar-se na embaixada americana

TOQUIO, 31.—Está a ser reparado com rapidez o edifício da embaixada dos Estados Unidos, na capital japonesa, onde será instalado o quartel general aliado.—(U. P.).

nesa, onde será instalado o quartel general aliado.—(U. P.).

O general Leclerc chegou à baía de Tóquio

PARIS, 31.—A emissora desta cidade anunciou que o general Leclerc chegou ontem à baía de Tóquio, a fim de representar a França na cerimónia da assinatura da rendição total do Japão.—(Reuter).

Wainwright partiu para Tóquio

MANILA, 31.—O tenente-general Jonathan M. Wainwright partiu esta manhã de aeroplano para o Japão, via Okinawa, a fim de assistir à cerimónia da rendição formal dos japoneses.—(United Press).

Mil prisioneiros libertados na região de Tóquio

BAÍA DE TÓQUIO, 31.—(Do correspondente especial da Reuter, Astley Howkins)—Cerca de mil prisioneiros aliados, incluindo 250 subditos britânicos, foram evacuados. Estavam espalhados principalmente na parte comercial e industrial de Yokohama, onde eram forçados a trabalhar nas fábricas de aço. Embora haja alguns casos realmente graves de crueldade, em que será difícil o restabelecimento, deve dizer-se que isso se refere apenas a minoria dos casos que teve ocasião de observar. A maior parte dos prisioneiros andava normalmente e parecia em melhores condições do que se podia esperar após anos de maus tratos e de má alimentação. A má alimentação era evidente.—(Reuter).

A rendição das forças nipônicas da Indochina

NOVA DELHI, 31.—Foi hoje anunciado que oficiais do estado maior do comando do sueste da Ásia, partiram de avião para Saigão, na Indochina, a fim de combinar os pormenores da capitulação dos exércitos japoneses que ali se encontram. Informações de origem chinesa dizem que a Junta Militar Chinesa deu ordem ao general Wang Chang e ao general Yu Han, para aceitarem a rendição das tropas japonesas da Indochina.—(R.).

O alojamento dos soldados

que vão ser desmobilizados e a transformação das indústrias para as actividades do tempo de paz

LONDRES, 31.—A transição da grande indústria, da sua produção de guerra para a produção da paz, com a libertação de cerca de 1 milhão de homens e mulheres dos serviços armados e de outro milhão das fábricas de munições, nos próximos 2 meses, pela primeira vez em seis anos, torna-se o problema candente na Grã-Bretanha de hoje.

Muitos dos homens e mulheres que trabalharam, durante a guerra, dia e noite, em oficinas monótonas, nas fábricas de munições, fábricas de montagem e outros estabelecimentos de importância nacional poderão regressar às suas tarefas de tempo de paz, mas um certo número deles será dirigido pelo Ministério do Trabalho para outras indústrias que sentem uma grande escassez de mão de obra.

O maior dos problemas internos é o do alojamento, uma vez que um terço das casas na Grã-Bretanha foram destruídas ou danificadas por bombas incendiárias ou explosivas e por foguetões. Três milhões de homens dos exércitos da Grã-Bretanha precisarão de alojamento para si próprios, para suas esposas e filhos, logo que forem desmobilizados. O governo deve resolver temporariamente o problema, alojando-os em abrigos, a fim de dominar a dificuldade de encontrar acomodação para todos.

O processo de desmobilização actual está suscitando críticas por muito lento. Há possibilidade, todavia, de ser apressado e o ministro do Trabalho, George Isaacs, deve fazer uma declaração nos próximos dias.—(R.).

Os tipos gigantes de submarinos japoneses

BAÍA DE SAGAMI, 31.—O facto mais notável na construção dos submarinos gigantes japoneses é o dos hangares de aviões. Os aviões, com as asas dobradas, são içados do interior por elevadores. A ponte tem 60 metros e é dela que os aviões são projectados por catapultas.

Os submarinos levam 4 a 5 minutos a submergir, bastante mais tempo do que um submarino normal. A superfície podem dar 30 nós de velocidade.—(Reuter).

Cordell Hull

justifica a sua política antes do ataque a Pearl Harbour

WASHINGTON, 31.—O Departamento de Estado deu a conhecer ontem à noite uma carta de Cordell Hull, antigo secretário de Estado dos Estados Unidos, para Henry Stimson, secretário da Guerra, escrita em setembro passado, em que Hull nega a afirmação da comissão militar de investigações das causas de Pearl Harbour, dizendo que a contra-proposta final dos Estados Unidos ao Japão tinha o carácter de um «ultimatum».

Esta carta é tida como a única defesa que planeou em resposta às declarações da comissão. Cordell Hull disse que o documento entregue aos japoneses em 26 de novembro de 1941 «não constituía, em sentido nenhum, um «ultimatum». O documento continha a reafirmação dos princípios que foram, durante muito tempo, a base da política externa do país.

Cordell Hull acentua que se manteve estreito contacto, durante o ano de 1941, entre os Departamentos de Estado da Guerra e da Marinha.

«Nas reuniões do Conselho de Guerra de 25 de novembro de 1941, afirma Hull, acentuei a natureza crítica das relações deste país com o Japão. Disse à conferência que não havia praticamente possibilidade de acordo e que, na minha opinião, os japoneses poderiam romper em qualquer altura com actos de conquista e que o assunto de salvaguardar a nossa segurança nacional era da competência dos Departamentos da Guerra e da Marinha».—(R.).

Uma conferência internacional para fomentar a agricultura

WASHINGTON, 31.—(Do correspondente especial da Reuter, William Hardcastle)—Foram enviados convites a 44 países para participarem na primeira conferência da organização da agricultura e alimentação das Nações Unidas. Deve reunir-se no Canadá, em 16 de Outubro.

A Repartição de Agricultura e Alimentação será desta forma a primeira do novo organismo internacional permanente a ser estabelecida.

Terá por fim principal encorajar o avanço da agricultura em todos os países, de forma a conseguir-se um nível de vida mais elevado para todos os povos do mundo. O local exacto da reunião da conferência não foi ainda anunciado, mas sê-lo-á em breve.—(Reuter).

AUTOMOVEIS DE LUXO SEM DISTINTIVO

Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares

Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro

Equipamento especial para noivos

Soc. Transp. Aut. de Luxo L.ª

Serviço permanente R. de Santa Maria, 57-A—Tel. 4 8753

Casa de Campo

Nova, com lindo panorama, boas águas, jardins, garage, na região salaia, areis secas, entre pinhais, vendo por 300 contos. Carta a este jornal ao n.º 57.

RESTAURANTE-BAR

Nos arredores de Lisboa, com todo o recheio, 10 bons quartos, vendo por 350 contos, magnífica garrafeira, sítio aprazível, a melhor frequência de Lisboa, bons meios de transporte, telefone, garage, aposentos para pessoal, boa água, lindo panorama. Carta a este jornal ao n.º 57.